

Samora Machel é hoje sepultado

O elogio fúnebre de 17 vítimas do acidente aéreo que vitimou o Presidente Samora Machel, feito ontem pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, terminou com uma canção de luta.

A canção «FRELIMO que nos salvou» foi cantada por guerrilheiros da FRELIMO e populações das zonas libertadas durante a luta pela independência.

O elogio foi feito por Chissano perante familiares e amigos dos perecidos, delegações estrangeiras e à viúva do Presidente Samora Machel, Graça Machel.

Chissano recordou e enalteceu a vida política e profissional das 17 vítimas. Teceu considerações ao «internacionalismo» e à cooperação dos dois médicos cubanos do Presidente moçam-

bicano, que morreram no mesmo acidente, e à tripulação soviética do avião «Tupolev».

«Estes camaradas tombaram no seu posto de combate», disse Chissano, acrescentando ainda que «tombaram em missão de luta contra a guerra de agressão e contra o colonialismo, 'apartheid' e racismo».

O acto, a que assistiram o Presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, e o antigo Presidente português Ramalho Eanes e a mulher, decorreu no Palácio do Quarto Congresso, perante as 17 urnas cobertas de flores.

Os funerais dos quadros políticos e membros da casa presidencial que pereceram no mesmo acidente que vitimou Samora Machel realizaram-se em Maputo a partir das 10h00 locais (12h00 de Lisboa).

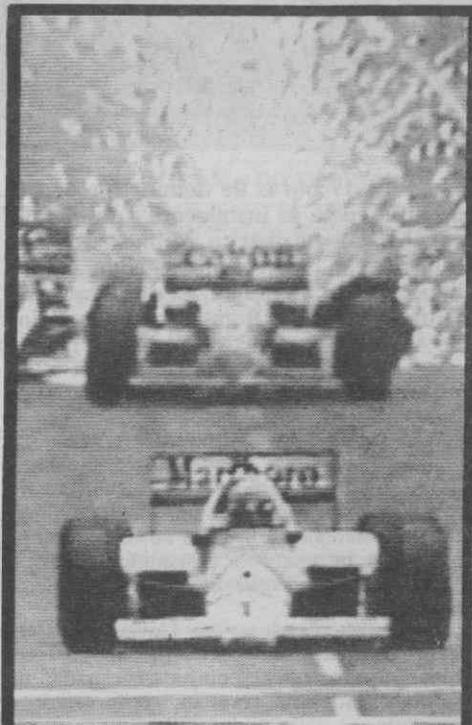
Entre as vítimas que foram sepultadas contam-se Aquino de Bragança, director do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, e o ministro dos Transportes, Alcântara Santos.

Três salvas de 21 tiros saudaram no cemitério de Lhanguene, em Maputo, a descida à terra dos corpos de Aquino de Bragança, do ministro Alcântara Santos, de Fernando Honwana e do vice-ministro Carlos Lobo.

Um sacerdote católico rezou a liturgia da Igreja por alma do ministro dos Transportes, Alcântara Santos e pediu a Deus «que abençoasse todos os restantes companheiros ali sepultados».

Presentes ao acto, os membros do «Bureau»

(Cont. na última página)



ADELAIDE — Momento em que rebenta o pneu do carro de Nigel Mansell, o que lhe veio a custar a perda do Mundial de Fórmula Um.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Segundo Mário Raposo

Quota de reclusos evadidos é a mais baixa da Europa

O ministro da Justiça disse ontem que a quota de reclusos evadidos este ano das prisões portuguesas é «a mais baixa, em termos percentuais, entre todos os países da Europa Ocidental».

Mário Raposo, que falava durante a sessão solene do 41.º aniversário da Polícia Judiciária, defendeu ainda a autonomia de três novas áreas de investigação criminal: criminalidade violenta, económico-financeira e tráfico ilícito de estupefacientes.

O ministro da Justiça depois de considerar importante dotar a Polícia Judiciária com mais condições operacionais de trabalho acrescentou

(Cont. na última página)



MACAU — Miss Mundo: a candidata norte-americana ao título, Halle Berry, posando com um chapéu tradicional feito em bambu.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

O 26.º deste ano

Banco assaltado em Alhos Vedros

Três homens assaltaram ontem às 10h27 a dependência do Banco Português do Atlântico em Alhos Vedros.

Segundo disse fonte policial, dois dos assaltantes estavam armados, um com pistola de calibre 6,35 e outro com pistola-metralhadora.

O montante do assalto foi de cerca de três mil contos — disse a mesma fonte.

Um informador daquela dependência bancária disse não ter havido tiros e acrescentou não ser a primeira vez que aquelas instalações são assaltadas.

Os assaltantes fugiram num carro «Datsun Sunny» de matrícula falsa.

O assalto ontem verificado é o 26.º do ano, elevando-se a mais de trinta mil contos o montante dos roubos.

Dos 26 assaltos registados este ano, o «mais rentável» foi o realizado em 31 de Janeiro à dependência do Banco Nacional Ultramarino, de onde foram levados cerca de 10 mil contos.

Governo acredita nos empresários do norte

Bolsa de Valores do Porto

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, afirmou ontem no Porto, ser necessário «manter a confiança que progressivamente se tem instalado em Portugal».

«O que se passa com o mercado de títulos e uma entre várias outras manifestações da crescente confiança que se pressente na Economia Portuguesa» — acrescentou.

Miguel Cadilhe falava na tomada de posse da comissão directiva da Bolsa de Valores do Porto.

Após pedir em nome do Governo aos empresários de Portugal «um acto de inteligência perante um desafio do mercado de capitais», Miguel Cadilhe apelou ainda para que «haja cuidado e bom senso» pois, lembrou, no mercado «não há só perdedores, nem há sempre ganhadores».

Aquele membro do Governo anunciou que a partir de Dezembro as bolsas atribuirão um primeiro prémio de uma série bimensal, ao melhor trabalho jornalístico sobre o mercado de títulos tendo em conta o seu valor informativo.

«Tal prémio — adiantou — constitui como que um certificado de qualidade para os leitores».

Relativamente ao ano em curso, «1986 foi o ano da confiança redescoberta, após 12 anos de ostracismo do mercado de acções» — frisou o ministro das Finanças, salientando que «1987 não poderá ser o ano da exuberância nem do deslumbramento da Bolsa de Portugal pois os deslumbrados cedo caem no ridículo, ou na desgraça e nós não vamos ter disso em Portugal».

Miguel Cadilhe adiantou que «o Governo não permitirá que haja um empolamento artificial do mercado de títulos pois sabe que para isso, contará com a valiosa ajuda das Direcções da Bolsa do Porto e Lisboa».

O ministro das Finanças disse ainda «que fique bem claro: é aos próprios investidores em títulos que caberá recolher informações de boa fonte e medir os riscos das aplicações».

Relativamente à Bolsa de Valores do Porto, o ministro das Finanças disse esperar que a sua projecção «tenha a dimensão que os empresários da região norte merecem e o País precisa».

EM AVEIRO

Projecto MEREC começa a «caminhar»

LER NA PÁGINA 3



BRISBANE — O inglês Ian Botham transportando um grande peixe de 31 kg de peso após uma hora de luta para o pescar junto do porto local.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Ainda a inauguração do quartel dos Bombeiros Velhos

Uma obra de que a cidade se pode orgulhar

Pelas 17 horas de domingo, e depois de uma visita às instalações e desfile das corporações de distrito, o ministro da Administração do Território e do Plano, inaugurou o novo quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, Bombeiros Velhos.

Instalados desde 1916 num velho imóvel da Rua Gustavo Ferreira Pinto Bastos, encontram-se agora com um novo edifício, na Rua Mário Sacramento. A sessão solene teve início com a distribuição de medalhas de condecoração a vários bombeiros, que se distinguiram no seu trabalho, e entrega de divisas a novos bombeiros, que prestaram juramento, acto que foi aberto pelo presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos, Ulisses Pereira.

«Quero agradecer ao Governo, autarquias, às gentes do concelho as ajudas recebidas, ajuda material e ajuda construída na solidariedade, no respeito, compreensão e amizade» — palavras de Ulisses Pereira, na sua intervenção.

António Machado, comandante da corporação, na sua intervenção referiu-se à «batalha travada, para a construção deste quartel», falando depois da necessidade próxima de equipamento e protecção individual, «meta a atingir a seguir».

«Hora de alegria e de profunda saudade, por outro lado, pelas recordações que tenho daquele velho edifício, e deixo aqui também uma palavra para os camaradas e irmãos bombeiros que de Agueda e Anadia morreram no combate aos incêndios» — continuou.

Terminou reafirmando o compromisso dos soldados da paz, «compromisso de cada vez servir melhor e com mais dignidade a população que recorre aos seus serviços».

O presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Manuel Manta, interveio em seguida, referindo que «os Bombeiros portugueses estão aptos, não só com os meios técnicos especializados como também na sua modernização e sua própria readaptação ao seio da CEE, para poder gradualmente acudir a todas as situações de sinistro ou calamidade».

Manuel Manta referiu-se depois às preocupações de contencioso, ainda existentes e que foram



A fachada principal do novo quartel dos Bombeiros.

discutidas no 27.º Congresso Nacional de Bombeiros nomeadamente a revisão da Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros, regulamentação dos corpos de bombeiros e dos fardamentos, assim como o estatuto jurídico das Associações de Bombeiros, entre outros.

Terminou fazendo uma saudação à Corporação Aveirense «por ver finalmente realizado um sonho de ter uma casa digna».

O presidente da Câmara de Aveiro, Girão Pereira, foi convidado a falar, em seguida, lançando «um abraço amigo, pois é bom quando um sonho de muitos anos se concretiza». Fez uma referência a anteriores direcções que também contribuíram com o seu trabalho para a realização daquele projecto, e uma saudação

especial ao arquitecto que concebeu o edifício, «última obra de um homem que já morreu, o arq. Semide».

Terminou lembrando que o distrito de Aveiro é dos mais carenciados em equipamento social e estruturas básicas.

O presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, fez uma breve resenha da evolução histórica das corporações de bombeiros, e terminou dizendo que «hoje Aveiro está devidamente equipada e preparada para que os seus bombeiros possam caminhar e evoluir com mais segurança no campo técnico-operacional».

Sebastião Dias Marques, governador civil, na sua curta intervenção deixou uma saudação aos presentes e a todos os bombeiros, com quem «travo um diálogo, cada vez que estou com eles e são eles que me ensinam o que é a solidariedade social».

Por último o ministro Valente de Oliveira, referiu-se às boas e funcionais instalações, salientando a lição «de como se organiza uma comunidade, exemplo vivo da solidariedade social que é Aveiro».

«Com esta lição que vim receber aqui, vou reconfortado com o exemplo de como se faz a solidariedade social, o que verifico que não é difícil, o segredo está nas pessoas», terminou.

Na inauguração deste novo quartel para os Bombeiros Velhos da cidade, instalado num local de fácil acesso às zonas limítrofes da cidade, e ao contrário do antigo, longe do centro, além das entidades já referidas encontravam-se ainda presentes vários vereadores da Câmara Municipal, o padre João Gaspar em representação do bispo de Aveiro, o presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias e vários presidentes das Juntas de Freguesia.

O LEITOR TEM A PALAVRA

O trânsito na «25 de Abril»

O trânsito na «25 de Abril», em Aveiro, está cada vez pior. Que fará quando se fizer a ponte da curva, ao fim da Escola Técnica, ali ao muito estético monumento ao Gás!

Com duas escolas secundárias de milhares de alunos, aí uns sete mil, entre o dia e a noite, como se pode pretender que passe ali um saída da cidade?

Se agora é assim, que será depois?

Dá para pensar por que é que se insiste tanto na asneira!

Madalena Pinho R. Soares
Aveiro

A poluição em Cacia

Não se pode estar em Cacia. Com vento Norte, é um cheirete que dá vômitos.

Não haverá volta a dar, Senhor Director?

Os **Amigos da Terra**, nesta terra, não terão seu protesto a fazer?

Será que Cacia, a que chamavam de linda, ao lado da Angeja, a «Rainha do Vouga», no livro de Ricardo Nogueira Souto, com prefácio de Augusto de Castro, não tem direito a uma reflexão de quem de direito? Será que o mau cheiro compensa? Será que não há processo de resolver o assunto?

Esmeralda Rainho
Cacia

Associação de Municípios do Carvoeiro

— Assinada a escritura de constituição

Foi assinada, no passado dia 22, a escritura de constituição da Associação de Municípios do Carvoeiro, a qual engloba as Câmaras de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja e Murtoza, esperando-se que a esta Associação venham, ainda, a aderir a Câmara Municipal de Agueda e de Ílhavo.

Dos estatutos da Associação constam, entre os seus objectivos, «promover, realizar e unificar

a exploração do serviço público de abastecimento de água, assim como a realização de obras na área dos concelhos associados com vista à captação, tratamento, elevação e adução de água até aos centros de distribuição».

Desde 1980 que se vem pensando na sua realização, que agora se concretiza, tornando-se assim uma realidade capaz de, junto do Governo Central, exigir aquilo a que a região tem direito.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

MANUEL MARQUES DE OLIVEIRA & C.ª LD.ª — Sede: Espinho. Objecto: indústria e comércio de mobiliário e embalagens de papel. Capital: 1.000.000\$00.

ROGÉLIO DE OLIVEIRA ROSAS & FILHOS, LD.ª — Sede: Espinho. Objecto: empreendimentos imobiliários e vendas. Capital: 3.500.000\$00.

AUTO-CLINICA RECUPERAÇÃO DE EMBRAIAGENS E TRAVÕES, LD.ª — Sede: freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: recuperação de embraiagens e travões. Capital: 600.000\$00.

QUINTINO & IRMÃO, LD.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: prestação de serviços

contabilísticos, económicos, financeiros e informáticos. Capital: 500.000\$00.

GUILHERME DE JESUS FERREIRA, LD.ª — Sede: lugar de Gaite, freguesia de Milheiro de Poiares, concelho da Feira. Objecto: comércio por grosso de couro e peles e outro comércio a retalho. Capital: 500.000\$00.

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS CANASTRO, LD.ª — Sede: lugar de Souto, freguesia de Santa Maria de Lamas, concelho da Feira. Objecto: indústria de construção civil, obras públicas e aquisição de prédios para revenda. Capital: 3.000.000\$00.

PAIPAL — MADEIRAS E DERIVADOS, LD.ª — Sede: lugar de Beire, freguesia de São João de Ver, concelho da Feira. Objecto: indústria de serração de madeiras, móveis, cortiça,

construção civil, comércio e importação e exportação e comércio de produtos industrializados. Capital: 2.000.000\$00.

EVARISTO C. FERREIRA, LD.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: indústria de passamanarias. Capital: 5.000.000\$00.

COSTA PAIVA & MAIA, LD.ª — Sede: lugar de Samil, freguesia de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de solas pré-fresadas para a indústria de calçado. Capital: 800.000\$00.

CIPEL — COMÉRCIO DE PELES, LD.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio de peles e artigos para calçado. Capital: 6.000.000\$00.

CASTRO & TAVARES, LD.ª — Sede: São João da Madeira. Objecto: indústria de malhas (fábriço). Capital: 3.000.000\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 411

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 175 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Projecto MERECE

começa a «caminhar»

EM
AVEIRO

No próximo dia 31 do corrente, no Salão Cultural do Município de Aveiro, terá lugar um seminário subordinado ao tema «O desenvolvimento do concelho de Aveiro; a gestão e o aproveitamento racional dos recursos locais», servindo para apresentação do Projecto MERECE, no concelho de Aveiro.

O Projecto MERECE — Gestão Eficiente de Recursos e Energia em Cidades, pretende demonstrar, aperfeiçoar e promover meios para implementar o uso eficiente de recursos e energia em pequenas e médias cidades.

A primeira experiência no âmbito deste programa, de origem americana, decorreu entre Outubro de 1983 e o passado mês de Setembro, na cidade da Guarda, tendo-se obtido resultados muito interessantes e positivos, que rapidamente cativaram as atenções das autarquias, departamentos da administração central e regional e de

instituições de investigação.

Neste quadro, mais sete concelhos da Região Centro, e, entre eles, Aveiro, prepararam-se para o receber, até porque a energia tem vindo a constituir um dos principais factores de desenvolvimento regional e, simultaneamente, começa a ser cada vez mais problemático atingirem-se os índices de produção energética necessárias a esse mesmo desenvolvimento.

O Projecto MERECE, ao permitir a introdução de um gestão eficiente no uso dos recursos locais e energia, oferece óptimas oportunidades em termos de conservação, poupança ou melhor utilização dos mesmos, política essa que tem sido cada vez mais aplicada aos países desenvolvidos.

Nas zonas a abranger por este projecto procurar-se-á criar um processo de planeamento participado e dinâmico, centrado na avaliação

dos recursos principais e do seu papel no desenvolvimento, havendo assim que sensibilizar e levar à participação todas as pessoas e entidades julgadas mais representativas e promotoras do desenvolvimento regional, para além de se tornar indispensável a colaboração integrada de departamentos da administração, de instituições de investigação e do sector privado.

Estão envolvidas neste processo, através dum protocolo já assinado, a Câmara Municipal de Aveiro, assim como as autarquias que serão abrangidas por este processo, a Comissão de Coordenação da Região Centro, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos e a Tennessee Valley Authority.

PROGRAMA DO SEMINÁRIO

Conforme já referimos, este projecto, será publicamente apresentado às pessoas e entidades interessadas, durante um seminário subordinado ao tema «O desenvolvimento do concelho de Aveiro: a gestão e o aproveitamento racional dos recursos locais», a ter lugar no Salão Cultural, com o início marcado para as 10 horas.

Do programa consta «A razão de ser de um Projecto MERECE no concelho de Aveiro», tema a ser apresentado pelo presidente da edilidade local, Girão Pereira, «O Projecto MERECE, definição e principais objectivos», a ser apresentado por técnicos ligados ao projecto.

Da parte da tarde, com a abertura dos trabalhos prevista para as 14 horas, serão abordados diversos assuntos, subordinados ao título «O concelho de Aveiro e o uso racional dos recursos locais».

Sector das madeiras em análise num colóquio promovido pela AIDA

Numa iniciativa da Associação Industrial do Distrito de Aveiro, iniciou-se ontem a 1.ª jornada subordinada ao tema genérico «A exploração florestal e as indústrias de madeiras, papel, resinas e seus derivados», inserida num ciclo



Dr. Proença Barão, quando dissertava sobre «Indústrias derivadas da floresta — alguns problemas e perspectivas».

sobre «Perspectivas de desenvolvimento económico do distrito de Aveiro», que, na opinião da presidenta daquela Associação, D. Maria Helena Cerveira «visa o levantamento por sector de actividade económica das potencialidades do distrito, em termos de desenvolvimento económico».

A jornada foi aberta com uma curta intervenção do secretário de Estado da Indústria, Luis Todo-Bom, que salientou a importância do associativismo e a sua relevância em períodos de crise.

Referindo-se especificamente ao sector das madeiras aquele membro do Governo afirmou da sua relevância a nível nacional como um sector de alto valor acrescentado, referindo que «é um sector em que a CEE e a Europa são deficitários, embora dispondo de uma boa tecnologia de ponta».

O sector do mobiliário de madeira revela-se como um dos de maiores responsabilidades de desenvolvimento, estando o Governo a fomentar já unidades de secagem de madeira. Luis Todo-Bom referiu-se ainda ao sector das celuloses, que definiu como «carente de pequenas correcções de estrutura».

O tema de abertura da jornada foi desenvolvido pelo dr. Proença Barão, do Banco de Fomento Nacional, que salientou os problemas das explorações de floresta, cuja gestão é deficiente, com custos elevados na extracção e na comercialização que lhe dá uma forte desvantagem concorrencial.

Proença Barão salientou ainda a florestação deficiente do País, e pôs em destaque um facto que virá a confirmar-se a curto prazo: o preço da madeira poderá subir de preço em valores que excedem a taxa de inflação.

TIA-Teatro Independente de Aveiro

Fernando Catroga e o culto cívico dos mortos

Vai realizar-se na próxima quinta-feira, pelas 21h30, no Salão Cultural da Câmara Municipal, o oitavo colóquio da primeira série «10 Colóquios Candentes», que o TIA vem realizando, semana após semana, num considerável esforço de organização e manutenção dos seus próprios êxitos.

O colóquio terá como orador o dr. Fernando Catroga, da Universidade de Coimbra, e como moderador um conhecido psicólogo da cidade de Aveiro (que não conseguimos ainda identificar), sendo subordinado ao título «O culto cívico do morto», constituindo uma reflexão laica e científica sobre a data que na passagem do mês se costuma realizar.

O dr. Fernando Catroga foi quem, pela primeira vez, sistematizou em estudo a obra e a vida de Antero de Quental e um especialista cujo nome já ultrapassou fronteiras, sobre o liberalismo, o século XIX, a introdução das ideias novas em Portugal e, naturalmente, a cultura e a história portuguesas, de modo a deixar marcas pessoais no programa de cadeiras que outros professores ministram.

Convidado por e para várias Universidades, tem diversos estudos publicados em brochuras, revistas e separatas e tem proferido múltiplas

conferências com o mérito, o valor e o realce intelectual que se lhe reconhecem.

DIÁLOGO DA VIDA OU A VIDA DO DIÁLOGO

Entretanto, teve lugar, na Quinta do Silveiro, Oliveira do Bairro, o colóquio previsto sobre teatro.

O colóquio, sob o tema «Diálogo da vida ou a vida do diálogo» teve algumas vezes, acalorado debate. Mário da Rocha, numa sua intervenção, criticou abertamente Carlos Avilez (encenador do Teatro Nacional), sendo combatido por participantes que apontaram, como Carlos Coelho, o relevo desse encenador, em particular ao introduzir em Portugal, técnicas e novas concepções teatrais, citando-se como marcos disso as encenações desde Gil Vicente até «Louise Michel», que o orador anfitrião se escusou a comentar.

De assinalar ainda as intervenções de Luis Rebocho, como moderador deste colóquio.

As intervenções de Pereira da Cruz, Armindo Teto, Paulo Rebocho e Carbaty, em canto livre (desta vez em solos e desgarradas), assistindo-se ainda a um improviso poético, no qual José Morais acompanhou Armindo Teto.

Universidade de Aveiro

Hoje há eleições

A Universidade de Aveiro, vive hoje, entre as 9 e as 18 horas, um momento considerado histórico na sua vida: as primeiras eleições para o cargo de Reitor.

Oficialmente, o cargo será disputado entre cinco professores catedráticos, embora, um deles, o Professor Albino de Almeida Matos, tenha comunicado a sua desistência, durante o período de campanha eleitoral, não o tendo feito no prazo devido por inadvertência.

De facto, hoje, os alunos, corpo docente e funcionários terão que escolher entre os nomes que ainda se mantêm na corrida, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, Gustavo Cardoso Nunes Caldeira, Joaquim Renato Ferreira Araújo e Manuel Carvalho Fernandes Tomáz.

Neste primeiro escrutínio, recorde-se que terá de haver um segundo caso nenhum dos candidatos obtenha uma percentagem superior a 50% vão estar abertas dez secções de voto.

As secções estarão assim distribuídas: no Pavilhão II (Anfiteatro) — 1.ª secção, destinado ao corpo de membros por inerência de funções e corpo de professores doutorados, 2.ª secção, corpo de docentes e investigadores não douto-

rados e 3.ª secção, corpo de funcionários; atrio do Pavilhão I — funcionarão três secções de votos destinadas ao corpo discente; atrio poente (Linguas) Pavilhão II — funcionarão quatro secções de voto destinadas ao corpo discente.

Caso neste primeiro escrutínio nenhum dos candidatos obtenha a percentagem mínima necessária, haverá um segundo escrutínio, que terá lugar no dia 4 do próximo mês de Novembro, e ao qual estarão presentes apenas os dois candidatos mais votados.

Embora ainda seja muito cedo para o afirmar, é voz corrente nos círculos académicos que em função do número de candidatos, efectivamente, quatro, há fortes probabilidades de se ter que efectuar uma segunda volta, no entanto só pouco depois de 18 horas horas se poderá confirmar, ou não, estas especulações.

O candidato que vier a ser eleito, no fim de todo este processo, será nomeado pelo ministro da Educação e Cultura e empossado pelo Professor Dr. Aristides Hall, e exercerá um mandato de três anos, não podendo exercer consecutivamente mais de dois mandatos.

RONDA CITADINA

CEAQV vai realizar convenção em Aveiro

Sediado em Aveiro o CEAQV — Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida — continua em actividade e vai realizar a sua segunda Convenção Nacional dos Ecologistas e respectiva Assembleia Geral no dia 16 de Dezembro entre as 10 e as 18 horas.

A dita Convenção tem a seguinte ordem de trabalho: discussão e aprovação de um programa de acção a designar-se «Por uma alternativa verde» e, eleição da Comissão Directiva do CEAQV.

Segundo disse ao «DA» o presidente do CEAQV, Manuel Cristiano, «esta Convenção é aberta a todos os ecologistas e ambientalistas que queiram participar».

Ainda segundo Manuel Cristiano «a Convenção será um espaço de diálogo, pelo que convidamos todos os sócios a dinamizar a participação de pessoas amigas interessadas pela defesa do ambiente e da natureza e por uma alternativa ecologista».

Entretanto, o CEAQV vai levar a cabo uma campanha de fundos pois, segundo o presidente do CEAQV, «numa associação ecologista em que deliberadamente não existe quotização é forçoso avançar com uma campanha para angariação de fundos».

De recordar que o CEAQV tem elementos não só na região de Aveiro mas também em Seia, Condeixa, Lisboa e Viseu, e nas suas iniciativas contam-se algumas realizações de peso no âmbito da defesa da natureza e do urbanismo (isto em Aveiro e Seia) e, também, orientação de colóquios diversos e de uma aula sobre defesa da natureza na Escola Secundária de Gouveia, a convite da respectiva Associação de Estudantes.

António Veríssimo

Novos corpos directivos na Juventude Centrista de Aveiro

Reunida em sessão ordinária, a Juventude Centrista, no dia 20 passado, elegeu os corpos directivos locais da organização para o ano de 87.

Passam assim a ter a seguinte constituição: MESA DA ASSEMBLEIA CONCELHIA — Presidente: João Pedro Simões Dias; vice-presidente: Carlos Jorge Vidal Jesus; secretários: António Alberto Valente da Silva e Helena Cristina Franco Dinis Correia.

COMISSÃO POLITICA CONCELHIA — Presidente: José Marinho Leite; vice-presidente: Pedro Nuno Campos Tavares; secretários: Alberto Resendo Pires; vogais: Paulo Alexandre Neves, João Alberto da Silva, José António Rebocho Cristo e Fernandes Alves Torres.

Deliberou ainda nesta reunião expressar o seu apoio à solicitação dos órgãos directivos da Escola Secundária N.º 2 no sentido de a mesma retomar a sua antiga designação de Escola Secundária Homem Cristo.

Acidentes registados pela PSP

Entre o meio-dia do passado dia 26, até ao meio-dia de ontem a PSP, na sua área distrital registou cinco acidentes de viação e cinco feridos.

(Cont. na página 7)

Em Vagos: diocese e autarquia entenderam-se

Vai ser construída a sede da Junta de Freguesia de Santa Catarina

Chegaram a bom termo as negociações entre a Diocese de Aveiro e a Câmara Municipal de Vagos, com vista à construção da nova sede da Junta de Freguesia de Santa Catarina, no extremo sul do concelho, com a autoridade diocesana a ceder definitivamente o terreno para a sua implantação.

O assunto, que se arrastava desde o Verão passado, foi objecto de alguma polémica, tendo envolvido, para além do Executivo camarário, aquela Junta de Freguesia e ainda a Comissão de Melhoramentos de Santa Catarina, a cujos des-

tinis preside António Nunes dos Santos.

Voltando de novo a uma sessão camarária, o problema acabou por ser despoletado, tendo o Executivo tomado conhecimento da nova posição da diocese, transmitida por ofício assinado pelo bispo coadjutor, D. António Baltasar Marcelino.

Segundo o documento em causa, a que «DA» teve acesso, a diocese acabou por concordar com a retirada da «reserva do direito de superfície» do terreno, a que inicialmente se julgava com direito, em virtude da oposição da Comissão de Melhoramentos, que não cedia as salas de ca-

tequese, construídas em terreno contíguo à Igreja de Santa Catarina.

Segundo a diocese, que autoriza assim a referida construção, no local onde anteriormente se encontrava instalada a capela velha, entretanto demolida, será feita a doação do referido terreno, a título gratuito, pela Fábrica da Igreja Paroquial do Covão do Lobo, entidade que é responsável pelos bens da paróquia.

Esta nova posição, tomada depois de ouvido «quem de direito que sobre o assunto já teve ocasião de se pronunciar» é no entanto ressalvada

pela diocese, que dá um ano para que a construção seja efectuada. Se tal não acontecer durante aquele período — refere o documento que vimos citando — «a autoridade diocesana reserva o direito de poder dar outra utilização ao terreno em causa, tendo sempre como finalidade o bem da comunidade cristã e de todo o povo de Santa Catarina».

«Julgamos deste modo cumprir o nosso dever de administradores dos bens eclesiais com o respeito pelas normas da Igreja e pelo povo cristão e, simultaneamente, ir ao encontro dos interesses legítimos das populações, colaborando com as entidades competentes» — concluiu o documento diocesano, cuja decisão foi levada ao conhecimento do presidente da Junta de Santa Catarina e do pároco respectivo.

Refira-se que na resolução do problema se empenhou o presidente da Câmara de Vagos, que em declarações ao nosso jornal se mostrou particularmente satisfeito com o desfecho do caso. «Quando existe diálogo, os assuntos acabam por resolver-se» — disse o dr. João Rocha.

Entretanto o Executivo camarário vai em peso, na próxima quarta-feira, à freguesia de Santa Catarina, para discutir no local a implantação do edifício, cuja empreitada foi já adjudicada a uma empresa da especialidade.

Que grande negócio com um terreno cedido ilegalmente ao desbarato pelo Município de Ovar!...

Como é do conhecimento público, e nós já nos referimos algumas vezes no nosso Jornal, pelo anterior Executivo Municipal foram «ofertados» aos proprietários dos condóminos dos 2 blocos do Alto de Saboga, construídos e vendidos pela nossa Câmara a área de 20m² de terreno, destinados às construções de 32 garagens para eles reservadas, num total de 650m², tudo ao preço irrisório de 1.000\$00/m², o que deu um total de 20.000\$00 para cada um dos beneficiados.

Todavia, há a acrescentar a toda a área «ofertada», a grande quantidade de metros de terrenos por os mesmos ocupados, aqueles que foram ocupados pelos arruamentos de acesso e seus respectivos logradouros privados, que são de sua exclusiva propriedade, mas que não foram pagos. E, como tal, usurpados ou esbulhados do património municipal, a não ser que se trate de um segundo «bolo a ser distribuído graciosamente a um tão reduzido «grupinho» de felizardos, que em boa hora adquiriram à Câmara Municipal semelhantes apartados, que o Município

ainda está a dever à GGD na sua maior parte.

Mas, segundo o que foi dito na reunião camarária do passado dia 6, uma dessas garagens a sua proprietária, acaba agora, de a vender pela churada quantia de 500 contos e, segundo foi afirmado, a mesma chegou a ter ainda uma maior oferta, se entretanto, nessa altura, já não tivesse fechado o grande negócio!...

Assim, tratou-se de um verdadeiro «negócio da China» que, a actual Câmara deverá obstar que volte a acontecer e, ao mesmo tempo, solicitar das autoridades competentes, severas medidas para a principal responsável por todo este intrigado «imbróglio», para que no futuro situações deste género, em Ovar, não se voltem a repetir, punindo de acordo com o rigor da lei os seus verdadeiros autores.

E que esta de ceder ilegalmente um tão vasto terreno que tanta falta está a fazer para servir os interesses do bem comum, dado que nele se deveria ter construído o edifício destinado ao Jardim Infantil do Alto de Saboga, já criado, mas que ainda não funciona por não ter um imóvel e

um local próprio para o seu funcionamento.

Mas, para além deste lugar, deveram ali funcionar os restantes 4 lugares do Ensino Pré-Primário que estão a funcionar provisoriamente num dos pavilhões do velho Hospital da Misericórdia, pavilhões esses que, estão a fazer falta para neles serem instalados alguns dos serviços complementares do actual Hospital Distrital desta cidade.

E, quer queiram quer não, tudo isto constitui, para além de um muito flagrante atentado à legalidade democrática do Poder Local, um verdadeiro esbulhamento do património municipal, em benefício de uns poucos privilegiados privados da comunidade vareira, que se torna imperioso pôr termo final e, que, de novo os terrenos usurpados ilegalmente, voltem de novo à posse plena da Câmara Municipal de Ovar.

A quem de direito se pedem providências muito urgentes.

Waldemar Gomes Lima

Vai ser criada a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Ovar - LAHDO

No propósito de uma maior dinâmica e da dotação de estruturas que se notam flagrantemente no Hospital Distrital de Ovar, e no sentido de colaborar estreitamente na resolução dos graves problemas que o afectam, com a sua Comissão Instaladora, tentando resolvê-los, vai ser também criada em Ovar a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Ovar, que terá por sigla LAHDO.

A iniciativa pertence ao dr. Fernando Rodrigues, que presidiu durante vários anos à sua

primeira Comissão Instaladora, que tem a colaboração de muitos outros bons owarenses nos mais diversos quadrantes políticos, mas que à sua e nossa terra têm dado muito de si, nas mais diversas agremiações ou instituições de caridade, nomeadamente na Santa Casa da Misericórdia da nossa cidade.

Trata-se de uma instituição apolítica e inconflituosa para a qual, temos vindo a lutar pela sua criação há vários anos, chegando alguns a considerar essa ideia mais utopia nossa, julgando

tratar-se de qualquer agremiação paralela para a sua gestão, o que era inteiramente falso, dado que se tratará de um futuro grupo de pessoas das mais diversas correntes de opinião que, têm por objectivo servir os hospitais, os doentes e, até, o seu próprio pessoal e um melhor funcionamento dos estabelecimentos hospitalares.

Veja-se nesses campos as acções realizadas pelas suas congéneres do Hospital de S. António, do Porto, Viana do Castelo, Santo Tirso, Pombal, Ilhavo, etc., onde o seu trabalho tem sido deveras meritório sobre os mais variados aspectos humanistas, de instalações, de valências e de equipamento, social, etc., etc.

E, segundo o projecto de Estatutos e, cuja escritura notarial se deverá realizar durante o mês de Outubro corrente, os seus objectivos são os seguintes: Art. 4.º, Alinea a) — participação, como órgão consultivo, na definição das grandes orientações da política de saúde do hospital; b) — colaboração com todas as pessoas singulares ou colectivas, com vista ao máximo aproveitamento de todas as potencialidades tendentes à melhoria do nível da saúde; c) — colaboração nas mais diversas iniciativas da comunidade e/ou das suas instituições que se dirijam à promoção cultural e bem-estar dos doentes; d) — colaboração activa no serviço social do Hospital, tanto no acolhimento como no internamento, tanto na assistência domiciliária e ambulatória, como na integração social; e) — promoção e apoio às iniciativas existentes ou a criar para doentes crónicos, convalescentes, deficientes físicos ou mentais, doentes de terceira idade, dádiva de sangue ou outras; f) — dignificação da actividade dos trabalhadores do Hospital, através da colaboração a todas as iniciativas de carácter cultural e social que visem aquele fim, sempre com o objectivo último de contribuir para o bem-estar dos doentes.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Esigueira, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos:

Manuel Tavares Silva, de 61 anos, casado, serraneiro, residente em Areais de Esigueira; Carlos Alberto Rodrigues Tavares, de 23 anos, estudante, residente em Matosinhos; e José Alberto Teixeira Nogueira, de 19 anos, estudante, residente em Coimbra.

E, de um acidente ocorrido na Estrada da Barra, foi

transferido posteriormente para os Hospitais de Coimbra, Maria Fátima Ferreira Ramos, de 9 anos, residente nesta cidade.

AGRESSÃO

Rosa Anjos Jesus Moço, de 32 anos, casada, doméstica, residente em Fontão-Vagos, recebeu tratamento naquele serviço de urgências vítima de agressão e pode regressar a sua residência depois de assistida.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Bruno Branco Castro, de 10 anos, estudante, residente em Cacia; Olinda Almeida, de 55 anos, casada, doméstica, residente em Vale-Vagos; Anabela Santos Pinto, de 11 anos, estudante, residente na Gafanha da Encarnação; João Pedro Couceiro Santos, de 70 anos, solteiro, reformado, residente em Ilhavo; e ficou internada na sala de observações, Maria Jesus, de 68 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Vagueira.

ESCOLA SECUNDÁRIA

ALBERGARIA-A-VELHA

Está aberto concurso até ao próximo dia 4 de Novembro/86, para um horário do 5.º grupo com 14 horas.

EM OVAR

Foi inaugurada a sede da Juventude Centrista

No passado sábado foi inaugurada, a sede da Juventude Centrista, em Ovar, tendo presidido ao acto o professor Adriano Moreira, presidente do CDS.

Para além da presidente do núcleo de Ovar da JC, Maria José Rodrigues, de jovens ligados àquela instituição, estiveram presentes o presidente da Comissão Política Distrital, Horácio Marçal, o vice-presidente da Comissão Política Concelhia, Leonardo de Azevedo, e outras individualidades ligadas à vida daquele partido.

«Governar o presente para a juventude ter futuro», foram palavras de Adriano Moreira, dirigindo-se aos presentes, e, numa referência muito especial ao significado e papel de interligação que deve existir entre os governos e a juventude. Para aquele político, o actual problema português é que, «o País sofre dum defeito que é o de não acreditar nas instituições, mas sim nas pessoas. No entanto, estas desaparecem e as instituições continuam».

Segundo Horácio Marçal, a juventude deve enquadrar-se num papel muito activo a nível das autarquias e dos concelhos, desenvolvendo um esforço intenso pela melhoria das regiões onde se encontram inseridos, criando estruturas de apoio ao seu trabalho, como é o caso da sede agora inaugurada.

A nova sede da JC funciona num imóvel situado no Largo da Família Soares Pinto, em frente ao Palácio da Justiça.

Waldemar Lima

GAFANHA DA ENCARNÇÃO

Inaugurados o posto médico e salão cultural

Um posto médico e um salão cultural foram inaugurados no passado fim-de-semana na Gafanha da Encarnação.

O imóvel, onde se encontram instalados, foi mandado construir pela Junta de Freguesia local, com o apoio da Câmara Municipal de Ilhavo, e o seu custo total, orçou em dez mil contos.

Embora as dependências destinadas ao posto médico já estivessem concluídas desde Dezembro último, só agora se processou a cerimónia de inauguração e entrada em funcionamento, em virtude de na altura ainda não estar concluída a parte respeitante ao salão cultural, por falta de verba, lacuna essa que só recentemente seria preenchida.

O novo imóvel situa-se na Rua Professor Corujo, frente à escola primária.

A população da Gafanha da Encarnação viu assim concretizada uma antiga aspiração que em muito irá contribuir para suprir as carencias, que ali se faziam sentir, na área da saúde e cultural.

Junta de Freguesia da Trofa deu a conhecer a sua situação financeira

— Anomalias existentes em contas de gerência de anos anteriores foram abordadas

Em sessão aberta ao público, realizou-se no passado sábado, uma reunião da Junta de Freguesia de Trofa do Vouga que teve como objectivo dar a conhecer vários aspectos da vida daquela autarquia do concelho de Águeda, revestidos de grande importância, tais como a situação financeira da Junta, o andamento do Plano de Actividades, a falta de funcionamento da Assembleia de Freguesia — principal motivo para a abertura ao público da reunião — e, ainda, as anomalias detectadas em contas de gerência de mandatos anteriores.

PLANO DE ACTIVIDADES QUASE CUMPRIDO

O presidente da Junta de Freguesia abriu a sessão referindo-se às obras do Plano de Actividades para o corrente ano já executadas ou de execução breve. Salientamos, do rol de obras constantes no referido Plano, a execução do arruamento do Bairro da Severa, em Mourisca do Vouga, a construção do Fontanário da Cheira, o arranjo de vários caminhos, um arranjo urbanístico no Largo da Fonte de Mourisca, etc.. Em relação a algumas obras previstas no Plano de Actividades que não foram ainda realizadas, Castro Azevedo referiu-se ao abastecimento de água a Trofa, Castrovães e Passadouro, empreendimento que, segundo o autarca, arrancará logo que estejam disponíveis fundos provenientes do FEDER, à abertura de uma estrada entre a Igreja da Trofa e o lugar de S. Sebastião (em estudo) e, ainda, à construção de um cemitério em Mourisca do Vouga, ou, como alternativa, ao alargamento do cemitério da Trofa.

Depois de enunciar todas as actividades da

Junta do ano de 1986 relativas ao Plano de Actividades, Castro Azevedo afirmaria que «o Plano foi quase cumprido», acrescentando que «foram pelo menos abordados todos os lados».

EM SETEMBRO SALDO DISPONÍVEL ERA DE CERCA DE 307 CONTOS

O secretário da Junta de Freguesia analisou a situação financeira da autarquia, cujo orçamento total foi de 1.391 contos, 500 dos quais eram destinados ao pagamento de compromissos assumidos pela anterior Junta, ou seja, em números reais, o orçamento foi de cerca de 800 contos.

Até ao dia 30 de Setembro último, as despesas atingiram um montante de 458.057 escudos, pelo que, nessa data, o saldo disponível era de 307.429 escudos, quantia da qual foi gasto algum dinheiro devido à realização de obras.

APRESENTADO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1987

Castro Azevedo, presidente da Autarquia, apresentou, de seguida, o Plano de Actividades

para o próximo ano, elaborado por solicitação do Executivo camarário aguedense. Deste Plano salientam-se a pavimentação dos acessos às Escolas Primárias da Trofa, o empedramento de vários caminhos, a abertura da estrada no seguimento do caminho do Passadouro e o respectivo abastecimento de água, a restauração de uma casa brasonada em Trofa do Vouga e do Cruzeiro da Igreja Matriz e, ainda, o problema do cemitério a construir em Mourisca do Vouga.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA NÃO FUNCIONA DESDE ABRIL

Segundo a lei, as Assembleias de Freguesia devem reunir quatro vezes ordinariamente por ano e podem também reunir, extraordinariamente, sempre que solicitadas pelo presidente da Junta ou por um certo número de munícipes.

Em Trofa do Vouga, a Assembleia de Freguesia apenas reuniu duas vezes ordinariamente e, em 4 de Junho e 8 de Agosto, foram enviadas ao presidente da Assembleia dois pedidos de convocação de sessões extraordinárias, o que nunca foi feito.

Segundo Castro Azevedo, a não realização das Assembleias de Freguesia criou vários problemas, pois impediu o avanço de projectos como, por exemplo, a toponímia de Mourisca do Vouga e o aumento de preço na venda de terrenos no cemitério de Trofa do Vouga.

O presidente da Assembleia de Freguesia, José Gonçalves, presente na reunião, diria que «na sequência de um acidente ocorrido a 3 de Julho, esteve internado no Hospital de Águeda»,

tendo, assim, sido impedido de convocar as sessões da Assembleia de Freguesia. José Gonçalves afirmou ainda que «a Junta podia trabalhar sem que a Assembleia de Freguesia funcionasse».

O presidente da Junta adiantaria na ocasião que o Governo Civil de Aveiro avançou com a hipótese da destituição da mesa da Assembleia de Freguesia.

AS IRREGULARIDADES DETECTADAS

O presidente da Junta de Trofa do Vouga, Castro Azevedo, deu conhecimento aos presentes de várias irregularidades detectadas em contas de gerência de anos anteriores. Deste modo, a população inteirou-se de que, em 1982, não foi tido em conta o saldo do ano anterior (9.756 escudos). Em 1983, a soma da receita total regista 8 mil escudos a mais, assim como não foi contabilizada como receita a verba de 150 contos atribuídos pela Câmara Municipal em 8 de Julho de 1983.

Em 1985, o livro-caixa apresentou um saldo positivo de 9.327 escudos, sendo este o montante transferido para o actual exercício. Porém, somando a receita e a despesa o saldo é negativo e de 18.672 escudos. Ainda no ano de 1985, não foram contabilizadas nas contas de gerência as verbas de 72.657 escudos e de 4.443 escudos recebidas da Câmara Municipal, respectivamente, em Agosto e em Junho.

Assim, na totalidade, é de 235.511 escudos o montante da verba que não foi assinalada nas contas de gerência dos anos referidos.

EM ASSEMBLEIA GERAL

Criada a classe de associados cooperantes

Alterados estatutos da Associação Industrial de Águeda

A Assembleia Geral da Associação Industrial de Águeda reuniu em sessão extraordinária a fim de apreciar, discutir e votar uma proposta da Direcção do organismo que apontava para a alteração de 4 artigos dos estatutos, proposta essa que Augusto Gonçalves, presidente da AIA, justificou referindo que «os estatutos estavam bem elaborados quando da formação da AIA, há 11 anos, agora estão ultrapassados».

A primeira alteração proposta reportava-se aos artigos 8.º e 9.º, relativos às classes de associados da AIA, prevendo a criação de uma nova classe, a de associados cooperantes que, podendo estar sediadas em Portugal ou no estrangeiro,

contribuam para o engrandecimento e prestígio da AIA. A proposta foi aprovada com três abstenções, pelo que, dentro em breve, poderão associar-se à AIA organizações representativas da indústria nacional e estrangeira, bancos, etc. Podemos desde já adiantar que há já três entidades interessadas na sua filiação na AIA, designadamente, dois bancos privados e a HWK Aachen.

O associado Almeida Roque faria uma declaração de voto na qual afirmou que «se abstinha para não deixar, com a reprovação da proposta, uma atitude carismática de desapoio à Direcção», acrescentando que «a forma de galardoar aqueles que por esta associação trabalham sem dela serem

membros profissionais ficariam bem enquadrados no número de sócios honorários».

Outras duas alterações propostas, que viriam a ser aprovadas por unanimidade, foram relativas aos artigos 21.º e 34.º no primeiro caso, referente ao funcionamento da assembleia geral, aprovada que foi a proposta de alteração, aquele órgão deliberativo reunirá extraordinariamente sempre que a Direcção, Conselho Fiscal ou um grupo, no mínimo, formado por 20 por cento dos associados, ao contrário do anteriormente estipulado que permitia a convocação de uma assembleia por dez sócios.

Quanto ao artigo 34.º, foi rectificada a sua redacção que preconizava só poderem ser eleitos

para os corpos gerentes da AIA sócios gerentes, directores e administradores de empresas. A partir de agora, também os sócios que eventualmente não sejam gerentes poderão ser eleitos para os órgãos sociais da AIA.

A finalizar a sessão foi ainda apreciada uma proposta de Julio Dinis Saraiva, referente a alteração do artigo 22.º, que estipula o modo como deve ser feita a convocatória de uma assembleia geral. Segundo essa proposta, as convocatórias passariam a ser enviadas através do correio normal, sendo ainda publicada no jornal da cidade, ao contrário do aviso postal registado que se utiliza. Esta proposta viria a ser reprovada com 10 votos contra, 4 abstenções e 4 favoráveis.

ÁGUEDA

Feira de Amostras de Velharias constituiu êxito assinalável

A Rua Vasco da Gama foi palco, no passado domingo, de um dia de rara animação. A responsabilidade desse facto pertenceu a uma organização da ANATA, Associação dos Naturais de Águeda, organização essa que designaram «XANATA», e foi constituída por uma Feira de Amostras de Velharias.

O grande número de visitantes encontrou na Rua Vasco da Gama e, também na Rua José Veloso, um alegre e colorido conjunto de objectos, desde sapatos e roupas antiquíssimas, velhos gramofones, jornais e revistas, fotografias de Águeda do início do século, moedas antigas e até um esplêndido automóvel do ano 1900 e duas velhas mas impressionantes motos.

Ao rol de objectos antigos, juntou-se o cheiro dos petiscos que os restaurantes existentes na

zona prepararam, dando à «Baixa» da cidade um ambiente de verdadeira festa.

Esta louvável iniciativa da ANATA constituiu, sem qualquer dúvida um êxito enorme, e quanto a nós, esse êxito torna-se ainda maior considerando que a «XANATA» foi um primeiro passo para que a zona «Baixa» de Águeda comece a ser devidamente aproveitada no que diz respeito ao aspecto social e humano. Naquela zona, com a recente peonização de alguns dos seus arruamentos, estão reunidas as condições para ali situar o verdadeiro «coração» da cidade. É, no entanto, necessário para outras entidades no sentido de um maior número de actividades a terem como palco a «Baixa». Entretanto, os aguedenses, decerto, ficam à espera, ansiosamente, de mais uma edição da «XANATA»....



Um aspecto da Feira de Velharias.

Reformas introduzidas no Direito Administrativo não conseguiram descongestionar os tribunais

— considera o Prof. Freitas do Amaral

A convite da delegação de Viseu da Ordem dos Advogados, esteve nesta cidade, no último fim-de-semana, o Prof. Freitas do Amaral, que para cerca de meia centena de causídicos desenvolveu o tema «Nova Legislação e Contencioso Administrativo».

Aquando da apresentação formal do conferencista, no Auditório da Escola de Enfermagem, o dr. Lopes Ribeiro, na sua qualidade de presidente da delegação da Ordem dos Advogados em Viseu, aproveitou para mais uma vez afirmar que a Comarca de Viseu é a pior da Região. «Não há tribunal nem pessoas em condições de levar a bom termo a Justiça». Concretizando melhor a sua ideia, que aliás já não é a primeira vez que é expressa, Lopes Ribeiro diria que o Tribunal de Viseu tem metade do espaço que seria necessário, tem metade das pessoas que também necessitaria e tem o dobro dos processos que deveria ter.

Seguidamente e rodeado por forte expectativa, o Prof. Freitas do Amaral iniciou a sua intervenção sobre as recentes alterações introduzidas na Legislação do Contencioso Administrativo, começando por considerar que se trata de uma matéria de grande importância, na medida em que dela depende todo o sistema de garantias dos particulares frente ao Poder.

Considerou a propósito Freitas do Amaral que, a evolução dos países, nomeadamente a

partir da Revolução Liberal, fez com que se considerasse indispensável que existisse em cada país um sistema de garantias dos particulares contra ilegalidades, os arbítrios e abuso do Poder, por parte da Administração Pública, seja central ou local.

Esse sistema foi evoluindo ao longo dos anos, tem vindo progressivamente a ser aperfeiçoado, e justamente entre 1984/85 saiu uma reforma do sistema em Portugal.

Reportando-se às reformas propriamente ditas introduzidas no Direito Administrativo Português, Freitas do Amaral diria que elas tiveram basicamente dois objectivos: «Reforçar as garantias dos particulares à luz dos princípios do Estado de Direito Democrático que foram implantados no País pela Revolução de 25 de Abril e pela Constituição; em segundo lugar tentar resolver o problema do enorme congestionamento dos tribunais administrativos, que estão afogados em processos e, portanto, com as decisões muito atrasadas».

Na sua opinião, considera o Dr. Freitas do

Amaral, que o primeiro objectivo da reforma foi conseguido, já que as garantias dos cidadãos foram reforçadas e o aperfeiçoamento do Estado de Direito conseguiu-se. Mas o segundo não foi, ou seja, apenas em parte. Quer dizer que as fórmulas que foram encontradas não foram suficientes para assegurar que os tribunais administrativos correspondam com rapidez à necessidade de prestar justiça aos cidadãos nos conflitos que surjam entre particulares e Administração Pública.

No entender do conferencista, «há que tomar novas medidas, no sentido de melhorar esse aspecto e também o sistema de garantias contenciosas dos cidadãos em Portugal frente à Administração Pública, num sistema mais eficaz e onde a justiça seja efectivamente maior».

Tudo isto põe problemas complexos e profundos, designadamente no campo da Filosofia do Estado e do Direito. É todo o problema do controlo do poder político em benefício dos direitos do homem. No fundo, do conceito de democracia que tem que ser hoje enriquecido com formas de participação dos cidadãos, das empresas, das associações cívicas, ecológicas, etc., em todo o processo administrativo que hoje

não pode continuar a ser um conjunto de decisões unilaterais tomadas pela Administração e impostas passivamente aos participantes. Eles próprios têm que ser chamados a participar activamente na

preparação de tomadas de decisões que lhes dizem respeito.

Põe, por outro lado, o problema de saber quem deve controlar a Administração Pública: se o poder político se o judicial.

No final, o Prof. Freitas do Amaral diria que nos sistemas tipo francês a que o nosso País pertence prevalece o poder político enquanto no sistema inglês quem comanda é o poder judicial. Na sua óptica, Freitas do Amaral defende que Portugal deve evoluir para uma solução em que ambos os sistemas controlem a Administração. O poder político deve controlá-la em nome dos grandes objectivos nacionais e da eficácia da acção administrativa; por seu turno o poder judicial deve controlar a Administração em nome da justiça, da legalidade e dos direitos do homem. E só a incidência dupla e simultânea destes dois tipos de controlos, é que pode fazer da Administração um aparelho subordinado a valores superiores.

Por outro lado, o conferencista afirmou que hoje nas Universidades, o Direito Administrativo ainda não tem o peso que a sua evolução prática exige, pois os alunos apenas têm um ano de ensino sobre esta matéria e só mais tarde, no exercício da sua actividade, acabam por se confrontar com a necessidade de aprofundar mais o assunto.

Seguiu-se um jantar de confraternização e também de trabalho, durante o qual o Dr. Freitas do Amaral respondeu a inúmeras questões que lhe foram colocadas pelos advogados presentes.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Uma admiradora de «Os Esticadinhos» de Cantanhede pretende um seu trajo para figurar na indumentária representativa do Rancho Aldeias de Portugal em França

O folclore português está enraizado em alguns países do mundo como grande elemento cultural dos costumes e tradições das nossas gentes. No Brasil, por exemplo, existem diversos «nossos embaixadores» desta manifestação polar que tem levado a muitos estados desse imenso território da América do Sul, os cantares e as danças do rico folclore lusitano. Os «Esticadinhos de Cantanhede», de São-Paulo, e o Tá Mar, da Nazaré, também na urbe paulistana e muitos outros, como o Rancho Folclórico da Casa de Portugal, que ultimamente nos visitou — e que bom intérprete se creditou nesta expressão denominada por «Ciência do Povo» — são clarividência do saudosismo das gentes portuguesas que gostam de elevar o que sempre constituiu um padrão de vivência dos nossos usos e hábitos, de mostrar a alegria e o sentimentalismo que nos invade... Mas outros países, graças aos portugueses que neles se radicaram, também existem diversos grupos, tais como em França — numa demonstração do halo de lusitanidade.

Pela ressonância da sua fama — a caminhar agora para os 52 anos de fundação — o Rancho Regional «Os Esticadinhos», como vamos ver, será um daqueles que irá fazer parte da vestimenta — pois cremos que tudo se conjugará para isso — do Rancho Aldeias de Portugal.

Acerca do assunto a portuguesa D. Isabel Maria, natural de Bonsucesso (Figueira da Foz), descendente paternal da Tocha, dirigiu a um seu familiar residente naquela vila do concelho de Cantanhede, o seguinte texto:

«Fui convidada a fazer um fato para um rancho pertencente a uma associação de portugueses para que representasse uma aldeia do nosso País. E, como sempre fui uma louca pelos «Esticadinhos de Cantanhede», lembrei-me apresentar a sua vestimenta, embora — mais ou menos — exista aqui um fato da gandra da Tocha. Deste modo, gostaria de possuir a descrição (composição) do sobredito fato da região de Cantanhede, pois isto além de ser muito importante para a comunidade portuguesa aqui em terras de França, para, mim, ficaria mais orgulhosa em apresentar uma indumentária das nossas zonas para ser integrado no referido

rancho luso de organização da Associação Portuguesa de Fonty Sois-Bois (France)».

Este conjunto português que é mais um difusor da cultura popular do nosso País em terras gaulesas, será uma miscelânea (na sua vestimenta) de variada etnia de que é tão rico Portugal.

(Texto de Lincio Alves com a colaboração de Cesar Lourenço, correspondente do nosso jornal em Tocha)

FOTOS AÉREAS SOBRE CANTANHEDE

Das alturas, tiradas em vários ângulos, o piloto-aviador civil dr. Ardebal Amândio Lourenço residente em Lisboa, natural de Coimbra e com família em Cantanhede e para onde voltará dentro em breve — segundo nos consta — ofereceu-nos uma série de fotos em que algumas delas são dignas de figurar nos escaparates, para futuros cartões ilustrados, nas livrarias desta vila.

Aliás, fomos nós, que pedimos há tempo a este filho adoptivo de Cantanhede, que fotografasse a vila marialvina durante um dos voos de rotina que por aqui usa fazer...

ALLIANCE FRANÇAISE EM CANTANHEDE

Num panfleto que «polvilhou» ultimamente nesta localidade, com a designação: «Aprenda o francês conosco» —, vai ser administrado em dependência da Casa da Cultura, deste modo com o apoio da Câmara Municipal, aquele idioma a partir do próximo dia 3 de Novembro. A Alliance Française — a que está ligada a Alliance Française de Coimbra —, proporcionará cursos para crianças e adultos, com «diplomas reconhecidos pelo Ministério Português da Educação».

Na escala de valor cultural que representa esta unidade pedagógica, hemo-nos que regozijamos com a sua presença entre nós.

Lincio Alves

Pelo País

PONTA DELGADA: GOVERNO BAIXA PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS, TRANSPORTES, ENERGIA E CIMENTO

O Governo açoriano vai baixar o preço dos combustíveis, transportes, energia e cimento a partir da primeira semana de Novembro — disse ontem o secretário regional das Finanças. Os combustíveis que sofrerão reajustamento são o «fuel oil» o gasóleo e o gás — acrescentou Álvaro Damaso. A baixa de preços dos combustíveis destinados à indústria e produção de energia têm por objectivo «a redução dos custos de produção de certas actividades económicas» — sublinhou o secretário das Finanças dos Açores. Os reajustamentos no preço do gás visam, ainda, segundo Álvaro Damaso, «a melhoria dos rendimentos familiares».

«REZAR TAMBÉM É TRABALHAR PELA PAZ»

O cardeal patriarca de Lisboa convidou ontem «todos os católicos a juntarem a sua oração à de todos os que rezam em Assis e em tantos outros lugares pedindo a Deus que conceda a paz ao mundo inteiro». D. António Ribeiro talava a propósito das cerimónias a decorrer em Assis, presididas pelo Papa João Paulo II e em que participam líderes de 11 religiões não cristãs. «Num mundo profundamente ferido por tantos ódios, violências e guerras, significa que, apesar de tudo, continua a existir uma extraordinária força de paz» — considerou o cardeal patriarca de Lisboa. D. António Ribeiro acrescentou ainda que, «apesar e o esforço dos homens para alcançar a paz, ele será sempre ineficaz porque a paz perfeita é um dom de Deus e, por isso, importa pedi-la pela oração». «Rezar também é trabalhar pela paz» — concluiu.

TÉCNICOS PORTUGUESES EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Treze países e organizações, incluindo Portugal, estarão representados na Conferência Internacional que tem lugar esta semana em Paris subordinada ao tema «Qualidade, normalização, meteorologia, certificação, manutenção». Os representantes portugueses são Manuel de Castro, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e Maria Guerra da Silva Prazeres, do Laboratório de Engenharia e Tecnologia Industrial.

LISBOA INCLUIDA NO RALI AÉREO EUROPEU

A cidade de Lisboa foi incluída no trajecto do Rali Aéreo Europeu que terá lugar de 14 a 25 de Julho de 1987. Este Rali, que ligará 12 capitais da CEE e Estrasburgo, realizar-se-á em comemoração do trigésimo aniversário do Tratado de Roma. A participação ficará limitada a 100 aparelhos, com um peso inferior a 5,7 toneladas. A partida será dada de Atenas e a chegada terá lugar no aeroporto do Bourget, em Paris. Cada escala ficará assinalada por recepções de prestígio, conferências de imprensa e festivais aéreos.

PINTOR PORTUGUÊS SELECIONADO PELA UNESCO

O pintor José Artur Sobral Centeno foi seleccionado para representar Portugal na exposição organizada pela UNESCO para celebrar o seu quadragésimo aniversário. Esta exposição, que terá lugar de 1 a 14 de Novembro no Palácio da UNESCO em Paris, reunirá obras de 40 artistas com cerca de 40 anos de idade. A exposição será depois apresentada nos grandes museus nacionais das cinco grandes regiões culturais do mundo e visa apresentar uma síntese das sensibilidades, das pesquisas e dos movimentos estéticos da geração que nasceu com a UNESCO. Sobral Centeno é natural do Porto, onde estudou na Escola Superior das Belas Artes, antes de ter sido bolseiro da Fundação Gulbenkian. A sua pintura situa-se perto da arte abstracta.

DIA INTERNACIONAL DOS JORNALISTAS PELA PAZ FOI ONTEM

O Dia Internacional dos Jornalistas pela Paz comemorou-se ontem em todo o mundo. Criado há três anos, em Helsinquia, durante a realização do Primeiro Congresso dos Jornalistas pela Paz, este Dia Internacional procura ser uma chamada de atenção — mais uma — para os problemas da paz e para a necessidade de procurar resolver as contradições internacionais pela via do diálogo e do entendimento. Os jornalistas pela paz estão organizados em quase todos os países europeus, incluindo Portugal, sendo os portugueses responsáveis pela edição do livro «Palavras pela Paz», com o apoio das Nações Unidas.

Governo regulamenta reprivatização de órgãos de Comunicação Social

A reprivatização das empresas públicas de Comunicação Social e a sua transformação em sociedades anónimas de responsabilidade limitada, foi ontem autorizada através de diploma publicado na folha oficial.

Segundo o decreto-lei, publicado no «Diário da República», as cooperativas constituídas por jornalistas têm prioridade na compra das participações do Estado nos órgãos de Comunicação Social a serem reprivatizados.

Têm igual prioridade nesta compra as cooperativas onde os jornalistas e outros profissionais da comunicação sejam simultaneamente trabalhadores na sociedade em causa.

Pertencem actualmente ao Estado cinco jornais diários, a Radiotelevisão Portuguesa, a Rádiodifusão (Antena Um e Rádio Comercial) e a agência noticiosa ANOP.

Os jornais diários em causa são o «Jornal de Notícias», o «Comércio do Porto», «O Diário de Notícias», «A Capital» e o «Diário Popular».

O Programa de Governo para a Comunicação Social tem por objectivo prioritário a redução do sector público na Comunicação Social de forma a que ao Estado passe a pertencer apenas um jornal diário, um canal de televisão, um canal de rádio e uma agência noticiosa.

No sentido de cumprir este objectivo o Governo já tentou a venda da sua participação maioritária no «Jornal de Notícias», por 800 mil contos, mas a Assembleia da República opôs-se.

O diploma hoje publicado estabelece que a alienação de bens ou instalações de empresas do sector público de Comunicação Social será efectuada por concurso público sempre que o seu valor seja igual ou superior a 20 por cento do activo imobilizado das respectivas empresas.

Quando este valor for inferior a 20 por cento a

alienação efectuar-se-á por concurso limitado ou por negociação directa.

Pelo presente diploma as empresas públicas de Comunicação Social poderão transformar-se em sociedades anónimas de responsabilidade limitada.

Os concorrentes à compra dos bens do Estado nas empresas têm um prazo de cinco anos para o pagamento e condições especiais de liquidação, em prestações, das respectivas quotas ou acções.

Caso o concorrente adjudicatário não cumpra, culposamente, as obrigações e condições estabelecidas, os bens em causa reverterão a favor do Estado sem indemnização.

O diploma estabelece ainda que «são condições necessárias imperativas impostas aos candidatos» a «aceitação expressa de um estatuto editorial assegurando uma orientação redactorial que salvguarde a independência, isenção, objectividade e rigor na informação veiculada, preservando a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião e pensamento».

Financiamentos até 50% para empresas na Ilha de Santa Maria

As empresas que se instalem na zona franca de Santa Maria (Açores) poderão beneficiar de financiamentos da ordem dos 50 por cento para custos decorrentes da sua implantação — referia ontem a folha oficial.

No campo da formação profissional, de portugueses residentes nos Açores, as referidas empresas poderão receber financiamentos da ordem dos 100 por cento.

Estes financiamentos poderão ser atribuídos sob a forma de subsídios reembolsáveis ou a fundo perdido.

O «Diário da República» publicou hoje legislação da Assembleia Regional dos Açores

que prevê a atribuição de vários tipos de incentivos financeiros para atrair investimentos à Ilha de Santa Maria de forma a colocá-la em posição de concorrência com outras zonas francas espalhadas pelo mundo.

A zona franca de Santa Maria foi criada há quatro anos.

Em Dezembro do ano passado, o Governo Regional regulamentou incentivos fiscais para as empresas que se implantassem na zona e que obedecessem aos critérios de prioridade económica e social do desenvolvimento regional.

Os incentivos financeiros agora anunciados vêm na sequência dos incentivos fiscais já

regulamentados e serão também concedidos de acordo com prioridades do Desenvolvimento Regional ainda a definir pelo Governo.

Os financiamentos poderão ir até 100 por cento do custo de formação profissional dos trabalhadores portugueses residentes na Região Autónoma.

A atribuição dos financiamentos terá por principais critérios a criação de emprego e valorização profissional, o aproveitamento de recursos naturais e regionais, melhoria da balança de pagamentos e a criação de actividades subsidiárias fora da zona franca.

RONDA CITADINA

(Da página 3)

Prossegue Semana Cultural na Vera Cruz

A Semana Cultural que teve início no passado dia 24, promovida pela Junta de Freguesia da Vera Cruz, continua com o seu programa, estando marcado para amanhã, no Salão dos Bombeiros Novos, uma noite de cinema.

Serão projectados os filmes «Gente Trigueira», «Jogo Vareiro» e «Panos Cerâmicos» de Vasco Branco e «Sal Duro Sal» e «Um Olhar Diferente pela Ria de Aveiro» de Manuel Paula Dias.

Movimento da Lota de Aveiro

Na Lota de Aveiro, no dia 25, deram entrada 11 arrastões da pesca costeira, que deixaram 19.542 kg de pescado num valor global de 1.931.311\$00 e as da pesca artesanal renderam 106.378\$00.

Para o dia de ontem apenas uma motora da pesca da sardinha rendeu 296.620\$00.

Duas entradas e uma saída no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios «Safir», alemão que entrou em lastro, para carregar pasta de papel, e o bacalhoeiro português «Mar Carlos», vindo da Terra Nova.

Saiu o alemão «Sea Ruhr», em lastro, depois de ter descarregado ferro.

SEMANA DE RECEPÇÃO AO NOVO ALUNO

Teve ontem início a Semana de Recepção ao Novo Aluno, na Universidade de Aveiro.

Assim, pelas 10 horas teve lugar a abertura da Feira do Livro, e à tarde jogos populares. Para a noite houve uma peça de teatro, pelos TEAR, no Auditório do Conservatório de Música de Aveiro.

Para hoje, além dos jogos populares, está previsto um colóquio com Lima Barreto, pelas 17 horas e pelas 21 horas a actuação do «Telectu», também com Jorge Lima Barreto.

O colóquio teve a designação de «Tipologias da Música Contemporânea», e assim como o espectáculo será no Auditório do Conservatório de Música de Aveiro.

Totoloto: ninguém acertou

O último Totoloto não tinha até ontem à noite qualquer totalista, prevendo-se que o prémio da próxima semana se eleve a 125 mil contos, o que, a concretizar-se, será o maior de sempre.

O anterior recorde é de 124.600 contos registado no Totoloto de 22 de Junho último.

As previsões da última semana apontam para cinco a oito apostas com cinco números certos, cabendo a cada uma cerca de 1.500 contos.

PELA PSP

AVEIRO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Custódia Pinto Lopes do Rio Santos, residente em S. Bernardo, comunicou à PSP que desconhecidos haviam entrado na sua residência, quando a porta se encontrava aberta, tendo furtado vários artigos, que avaliou em 16.850\$00.

CAPTURA POR DENÚNCIA

A PSP capturou José de Oliveira Dias, de 29 anos e residente em Lugar de Paus-Albergaria-a-Velha, por no dia 24 do corrente mês, pelas 22 horas, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, e na sequência de uma denúncia feita pelo telefone, por pessoa não identificada, e ao ser-lhe feita uma fiscalização ao veículo que conduzia, lhe ter sido encontrada debaixo do assento uma pistola tipo esferográfica, calibre 22 mm, longo, com uma bala

e dois grammas de liamba, que se destinava a ser transaccionada.

S. JOÃO DA MADEIRA

FURTO DE AUTOMÓVEL LEVOU-OS À CADEIA

A PSP de S. João da Madeira capturou Belmiro Carvalho Marinho, de 26 anos, e António Soares Lopes Oliveira, de 30 anos, ambos residentes naquela cidade, por haverem furtado um veículo automóvel anulado em 400 contos, e que haviam abandonado em Espinho. Presentes ao JIC seguiram para Custódias.

CONDUZIAM SEM CARTA

Avelino Pinho da Silva, de 22 anos, e residente em Arrifana, Santa Maria da Feira, e Carlos Alberto Magalhães, residente em Santa Maria da Feira, foram capturados pela PSP por conduzirem sem a respectiva licença de condução.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS
José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.
Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282
ÁGUEDA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo aumentando de nebulosidade para o fim da tarde nas regiões do norte. Vento fraco tornando-se moderado de nordeste nas regiões do sul. Nebulosa ou nevoeiro matinal. Acentuado arrefecimento nocturno.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/14) — Viana do Castelo (22/5) — Vila Real (19/5) — Porto (18/7) — Penhas Douradas (15/8) — Coimbra (22/7) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (23/9) — Portalegre (22/14) — Lisboa (22/12) — Évora (23/11) — Beja (24/11) — Faro (24/15) — Sagres (22/12) — Ponta Delgada (23/20) — Funchal (25/16)

SOL — Nascimento às 6.59. Ocaso às 17.38.
LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova, às 6 horas e 2 minutos de 2/11. Chuva.

MARES —

Baixa-Mar às 5.00 e 17.41.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.32.
Baixa-Mar às 5.03 e 17.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.17 e 23.53.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 27/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	47\$35	53\$35
Alemanha Ocidental Deutschemark	72\$60	73\$70
Áustria Xelim	10\$25	10\$45
Bélgica Franco	3\$280	3\$530
Brasil Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106\$00	108\$50
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	19\$25	19\$65
Espanha Peseta	1\$06	1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	147\$85	151\$00
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	29\$75	30\$35
França Franco	22\$20	22\$80
Holanda Florim	64\$20	65\$20
Irlanda Libra	198\$85	202\$85
Itália Lira	\$095	\$110
Japão Iéne	\$870	\$920
Noruega Coroa	19\$80	20\$30
Reino Unido Libra	208\$80	213\$00
Suécia Coroa	21\$15	21\$65
Suíça Franco	88\$10	89\$50
Venezuela Bolívar	6\$25	7\$25

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.15 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.55 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 21.00 — Portugal Sem Fim
 - 22.05 — 4.º Andar (último episódio) — Miller e Collis são afastadas da investigação sobre George Payne e os correios de droga, mas não desistem.
- RTP-2**
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.15 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Pontos de Encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; EuroDesportos; Actualidades e EuroReporter.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Doce e Amargo
 - 21.00 — Jornal das 9
 - 21.30 — Cinema Dois — «Saigão Ano do Gato» — Estamos em 1974. Depois do Acordo de Paz de Paris, o Exército americano retirou-se do Vietname, deixando atrás de si a marca de uma presença.

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.15 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.55 — Futebol — Suíça-Portugal — (no intervalo será apresentado o programa Remate).
 - 20.55 — Show Bis
 - 21.20 — Telenovela — Corpo a Corpo.
 - 21.55 — Vamos Jogar no Totobola
 - 22.15 — Telejornal
 - 22.50 — Lotação Esgotada — «A Última Testemunha» — Entre as testemunhas do assassinio de um senador americano empenhado na corrida para a presidência encontra-se uma repórter e o seu ex-amante que irão viver uma intriga labirintica que as conduzirá aos meandros mais secretos do poder político.
- RTP-2**
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.15 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Pontos de Encontro; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; EuroDesportos e A Fé na Europa
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Doce e Amargo
 - 21.00 — Jornal das 9
 - 21.30 — Eis a Arena, aqui nasceu Maria Callas
 - 23.36 — E de Ler

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Ternos Laços». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «O Trono de Fogo». Para Maiores de 12 anos. Às 16.30 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Chamavam-lhe Cleopatra Wong». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Forças do Universo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça, (22680) e Simões, Eixo (93114).
AGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (5207) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (54464).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

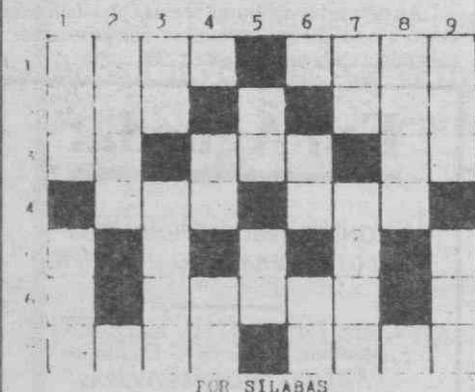
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 402



Escassear; filtrado. 5 — Símbolo químico do boro; porco; nome de letra; a ti; letra grega. 6 — Nome de letra; tropa montada; oferece. 7 — Que cava; querida.

VERTICAIS — 1 — Inchado; mulher bonita e bem vestida, mas sem graça. 2 — Morrera; ande. 3 — Malha; apurado. 4 — Pedras de moinho; mula; ripa. 5 — Protecção; linda. 6 — Primeira; parte de um dente quebrado que sobressai da gengiva; sorria. 7 — Agrida; aceso. 8 — Alisado; deus do Sol, entre os egípcios. 9 — Ofertante; corrida.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 402

ADORNADA
VALARIA — DA — CAVADORA
TO — BE — TE — RO — NE — CA — BO
DARA — RAREAR — COADO — BO
PA — RÁPIDO — DOCE — MULATO
OPERMOS — AFILADA — PARDE

HORIZONTAIS — 1 — Agiremos; aguçada. 2 — Muro; rapaz; célere. 3 — Açucarado; muito trigueiro; oferecerá. 4 —

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria «A Grade» — Exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Black. De 2.ª-feira a sábado das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 20 horas.

Aveiro (Galeria do Museu de Aveiro) — Exposição de pintura de Helena Abreu. Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra à 2.ª-feira.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Vilarinho do Bairro (Anadia), Aveiro, Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

Efemérides: o que tem acontecido a 28 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Outubro:

- 1492 — O navegador Cristóvão Colombo descobre Cuba no decurso da sua primeira viagem ao Novo Mundo.
- 1708 — Carlos XII, rei da Suécia, toma Mohilev, na Rússia e invade a Ucrânia.
- 1856 — Em Portugal, é inaugurado o primeiro troço de caminho de ferro entre Lisboa e o Carregado.
- 1866 — A Estátua da Liberdade é inaugurada no Porto de Nova Iorque.
- 1890 — A companhia alemã da África Oriental cede os seus direitos territoriais à Alemanha.
- 1922 — Benito Mussolini marcha sobre Roma, onde entra, em triunfo.
- 1962 — O Primeiro-Ministro soviético, Krutchev, anuncia que ordenou a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba.
- 1971 — A Câmara dos Comuns vota a favor da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (CEE).
- 1974 — Os Chefes de Estado árabes, incluindo o rei Hussein, da Jordânia, emitem uma declaração que prevê a criação de um Estado palestino independente.
- 1975 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, avista-se com o seu homólogo norte-americano, Gerald Ford, solicitando-lhe o termo do boicote diplomático imposto pelos EUA à Organização de Libertação da Palestina.

- 1977 — A Assembleia Geral da ONU condena a decisão israelita de estabelecer colonatos em território árabe ocupado.
- 1978 — A decisão israelita de alargar os colonatos que implantou em território árabe ocupado levanta dúvidas sobre o êxito das conversações de paz israelo-egípcias, que decorrem em Washington.
- 1981 — O secretário-geral do Partido Comunista Francês, George Marchais, inicia uma visita de cinco dias a Lisboa, a convite do seu homólogo português, Alvaro Cunhal.
- 1982 — O Irão rejeita o apelo da Assembleia Geral da ONU para que ponha termo à guerra com o Iraque, decidindo, pelo contrário, continuar a luta.
- 1983 — Abre as suas portas ao público a Estação Zootécnica Nacional, em Santarém, único organismo português especializado na produção animal.
- Os EUA vetam uma resolução da ONU que condena a invasão de Granada. Entretanto, os Estados Unidos aumentam para seis mil o número dos seus efectivos nesta ilha das Caraíbas.
- Este é o tricentésimo primeiro dia do ano. Faltam 64 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «A velhice é a coisa mais inesperada que acontece ao homem» — Leon Trotsky (1879-1940) — revolucionário e político russo.

Breves Internacionais

LOS ANGELES — O veterano actor Forrest Tucker, mais conhecido como o sargento O'Rourke na velha série televisiva «Ft. Apache», faleceu com a idade de 67 anos, após longo combate contra um cancro do pulmão, anunciou domingo a família. Tucker morreu na noite de sábado no Hospital de Woodland Hills, nos arredores de Los Angeles. Entre os mais de 50 filmes em que participou contam-se «The Westerner», com Gary Cooper e Walter Brennan, e «Keeper of The Flame», com Spencer Tracy e Katherine Hepburn. Tucker rodou também «The Sand of Iwo Kima» e «Chisum», com John Wayne, de quem era amigo íntimo. Nos últimos anos, Tucker concentrou-se essencialmente na comédia, participando em filmes como «The Night they Raided Minsky's», com Elliott Gold, em 1968, «Cancel my Reservation», em 1972, e «The Wackiest Wagon Train in the West», em 1976.

LOMÉ — O presidente do Togo Gnassingbe Eyadema afirmou que o «comando» rebelde que invadiu o país o mês passado esperava que as Forças Armadas Togolesas se lhes juntassem e ajudassem a tomar o poder. Num discurso proferido este fim-de-semana na cidade de Kara, a 440 quilómetros a norte de Lomé, Eyadema revelou que o grupo, que o Togo alega ter sido recrutado e treinado no Gana e no Burkina Faso, pretendia tomar pontos-chave na capital, nomeadamente o quartel militar onde muitas vezes costuma pernoitar. Eyadema revelou que uma declaração escrita, encontrada em poder de um dos invasores, e que deveria ter sido lida na rádio se o golpe tivesse tido sucesso, confirmava que os assaltantes o queriam afastar.

PARIS — François Mitterrand celebrou domingo o seu 70.º aniversário, mas funcionários do Eliseu descreveram a efeméride como «estritamente privada» e declinaram revelar como foi que o presidente francês passou o dia. Em anos anteriores, os sete irmãos e irmãs de Mitterrand, bem como outros membros da família, juntaram-se-lhe para uma pacata festa de aniversário. Mitterrand continua a ser dado como possível candidato a novo mandato presidencial de sete anos, nas próximas eleições, previstas para princípios de 1988, altura em que terá já 71 anos.

MIDDLESBROUGH — Uma nuvem de gás provocada por um incêndio numa fábrica de fertilizantes atravessou domingo larga área da cidade industrial de Middlesbrough, intoxicando pelo menos 16 pessoas, uma das quais gravemente, anunciaram as autoridades. A polícia, utilizando megafones, percorreu a cidade em carros-patrolha avisando a população para se conservar em casa, de portas e janelas fechadas, após um forte vento ter espalhado a nuvem de gás gerada por um incêndio na fábrica de fertilizantes da ICI, nos arredores da cidade. O porta-voz da ICI, Philip Brown, disse que as origens do incêndio, que se encontra controlado, são ainda desconhecidas. «É uma situação muito séria e nós reagimos de acordo com ela. Desencadeamos já uma completa investigação, como é normal» — disse Brown.

MANCHESTER — Um saco de plástico, aparentemente sugado por um reactor na altura da descida, forçou um avião com 131 passageiros a bordo a ficar no chão, anunciou domingo à noite a British Airways. Os passageiros, com destino a Malta, tiveram de aguardar no Aeroporto de Manchester durante seis horas, à espera de outro avião. A BA disse que os seus engenheiros encontraram pedaços de um saco plástico no interior de um dos dois motores do «Boeing 737». A tripulação ouviu um «bang» durante a descida, quando o aparelho se encontrava a cerca de 300 metros do chão, tendo-se registado perda de potência num dos motores, pelo que o comandante teve de regressar ao chão.

URSS/EUA: os jovens discordam mas querem trocar mais ideias

Um jornal juvenil publicou domingo uma troca de pontos de vista entre jovens soviéticos e norte-americanos que mostra significativamente diferenças sobre questões como o controlo de armamento e os direitos humanos mas sugere que a juventude das duas superpotências quer saber mais uma da outra.

O diário juvenil soviético «Komsomolskaya Pravda» publicou o que disse serem os textos quase integrais de duas cartas de escolas norte-americanas dirigidas ao periódico, incluindo paralelamente declarações de 20 jovens de duas escolas moscovitas que discutiram as cartas dos seus colegas ianques.

As duas cartas, de escolas de Raleigh, Carolina do Norte, e Jefferson City, Missouri, foram entregues ao «Komsomolskaya Pravda» pela Embaixada norte-americana em Moscovo como resposta a um apelo anterior de um grupo de estudantes soviéticos ao vice-Presidente, George Bush, disse o jornal.

Nem os estudantes soviéticos, nem os norte-americanos se desviaram muito dos pontos de vista previsíveis sobre a corrida aos armamentos, a guerra no Afeganistão, o conflito na Nicarágua ou os direitos humanos na União Soviética, nos depoimentos publicados no «Komsomolskaya Pravda».

Mas quer a publicação da troca de ideias em si, e as sugestões de ambas as partes, e do jornal, de que esta deveria ter continuidade, indicam um desejo mútuo de saber mais a respeito de cada um dos lados.

Desde que a jovem Samantha Smith visitou a União Soviética a convite do então líder Yuri Andropov, em 1983, as autoridades soviéticas tem expressado interesse no intercâmbio com a juventude norte-americana, sob o desígnio da procura da paz.

Os representantes norte-americanos que

negociam intercâmbios culturais e outros com os soviéticos afirmam encontrar actualmente um crescente interesse por parte dos jovens soviéticos, desde que Mikhail Gorbachev se tornou líder do Kremlin em Março de 1985.

Também se tem registado um certo número de ligações via satélite entre soviéticos e norte-americanos, com trocas de amostragens sobre as suas sociedades.

A publicação da troca de ideias de domingo revelou que muitas das diferenças expostas têm origem nesta «teleponte» de transmissões.

Enquanto os jovens de Jefferson City perguntaram «quais foram os crimes de Anatoly Shcharansky, Andrei Sakharov e Ida Nudel», o jovem moscovita Alexander Derbenev respondeu que «relativamente aos denominados 'dissidentes', eles violaram as leis do país de que são cidadãos, e foram punidos por isso».

Os garotos do Missouri questionaram o que chamaram de «expansionismo» soviético nas Repúblicas bálticas da Estónia, Letónia e Lituânia, e na sequência da Segunda Guerra Mundial.

O moscovita Vladislav Sereda foi citado a veicular o habitual ponto de vista soviético de que as nações bálticas votaram a adesão à União Soviética em 1940 e que as nações do Leste europeu fizeram as suas alianças com o Kremlin após 1945.

A vontade de aceitar as acusações norte-americanas e de publicar ao lado as respostas no jornal juvenil de maior tiragem nacional reflecte a atitude soviética, sob Gorbachev, de que os

soviéticos devem falar em defesa do seu país e rebater o criticismo ocidental sobre as suas políticas.

Pelo seu lado, os jovens norte-americanos ecoaram muitos dos argumentos da Administração Regan sobre o controlo de armamentos.

Os miúdos de Raleigh, por exemplo, escreveram acreditar que os soviéticos estão empenhados na pesquisa de armas espaciais e repetiram as ofertas do Presidente Ronald Reagan de partilhar a tecnologia da «Guerra das Estrelas» se a Iniciativa de Defesa Estratégica promover uma efectiva defesa antimissil.

Os jovens da Carolina do Norte defenderam igualmente a decisão de Reagan de prosseguimento dos testes nucleares como uma necessidade para a garantia de uma defesa nuclear efectiva.

Este é um dos argumentos que Washington tem utilizado para não se juntar à moratória do Kremlin sobre testes nucleares, efectiva desde Agosto de 1985.

Todos os jovens querem continuar a trocar ideias.

«Vamos admitir as nossas diferenças e, ao mesmo tempo, começar uma aberta troca de ideias», lê-se na carta de Raleigh.

«Os jovens dos Estados Unidos partilham muitas das preocupações dos jovens da União Soviética e de todo o mundo», diz a carta de Jefferson City. «Só através do conhecimento, da compreensão e do respeito podem os nossos dois países viver em harmonia».

Em resposta, o «Komsomolskaya Pravda» diz ir enviar uma transcrição detalhada das discussões em Moscovo às duas escolas norte-americanas, e convidou os seus leitores a escreverem e dizerem como teriam respondido aos americanos.

«Vamos a isso, vamos começar o diálogo», escreve o jornal.



OSAKA (Japão) — Equipas de socorro transportam ao colo uma criança que ficou ferida na aterragem de emergência do avião das linhas aéreas tailandesas.

Teletexto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Guerra da Máfia fez mais duas vítimas em Itália

Dois jovens abatidos a tiro durante a madrugada de domingo foram as últimas vítimas da guerra que estalou entre grupos rivais da Máfia e que já fez 85 mortos desde o início do ano.

As autoridades italianas revelaram que dois pistoleiros abordaram um veículo onde se encontrava Benito Roda, 18 anos, e Luciano Cusman, 20, abrindo fogo com as pistolas que empunhavam.

Os primeiros tiros mataram Roda, enquanto Cusman era abatido ao tentar fugir.

Os dois jovens estavam ligados ao clã

mafioso do «Patrão» Stefan Di Archi, segundo a polícia. As autoridades disseram que Cusman havia já escapado à morte «por uma unha negra», numa emboscada semelhante, em Agosto, e na qual morreu Gaetano Morabito, 19 anos.

Os investigadores contam até agora 85 mortos, 35 dos quais na cidade de Reggio di Calabria, desde o princípio do ano, na guerra mafiosa que eclodiu na província do sul de Itália do mesmo nome, entre Di Archi e o «Patrão» rival Antonino Imerti, de Fiumara di Muro, pelo controlo da área.

Roda e Cusman foram as segunda e terceira

vítimas da semana.

O empresário Consolato Rosmini, 54 anos, foi abatido quinta-feira, num ataque em que seu filho, Antonino, 21 anos, ficou gravemente

ferido. A polícia acusou Antonino de cumplicidade quando este se recusou a responder a quaisquer perguntas.

As autoridades emitiram recentemente 77 mandatos de captura contra alegados membros dos dois bandos. Uma operação foi desencadeada na noite de sábado passado, não havendo ainda notícias oficiais de resultados.

Sporting Figueirense, justo vencedor

Ao bater, na final, a Associação Académica de Coimbra, por uma clara diferença de 38 pontos, o Sporting Figueirense foi o justo vencedor do torneio organizado pelo Clube do Povo de Esgueira/Cunha Queirós.

No jogo para atribuição do 3.º e 4.º lugares, a turma anfitriã, denotando maior vontade e com

o americano Johnson já melhor integrado na manobra da equipa, não teve dificuldades em vencer o ARCA igualmente por margem apreciável.

A três semanas do início do campeonato nacional da 2.ª Divisão, este torneio foi, decerto,

muito útil para os responsáveis das equipas participantes, que terão tirado ilações importantes para a longa e difícil prova que se avizinha.

Numa apreciação à distância, parece-nos que, à excepção do ARCA, todas as equipas intervenientes neste torneio poderão discutir a subida de escalão. Os dados não estão ainda todos

lançados pelo que é altamente falível qualquer tipo de previsão mas, neste momento, o Sporting Figueirense, com um plantel valioso e experiente, será, talvez, o mais forte candidato. Certo é de que irá ser um campeonato bastante discutido e equilibrado.

Esgueira/Cunha Queirós, 67 — Académica de Coimbra, 83

Vitória certa e... Johnson agradeceu!

Árbitros: António Vinagre e Almiro Ferreira, de Aveiro.

ESGUEIRA — Pedro Costa (1), Júlio Bizarro, Baptista (4), Guilherme Teiga (6), Aníbal Saraiva (1), Luis Silva, Jorge Caetano (2), Alexandre, Renato (16) e Henry Johnson (37).

Treinador — prof. Orlando Simões.

ACADÉMICA — Paulo Queirós (6), Miguel Brandão, Montenegro, Martinho (31),

Jorge Martins, António Silva (9), Mário Mexia, Jorge Dias (29), José Braga e Pina (8).
Treinador — prof. Alfredo Robalo.

Marcha do marcador: aos 5 minutos: 10-14; 10 minutos: 19-22; 15 minutos: 58-63; intervalo: 41-49; 25 minutos: 55-56; 30 minutos: 58-63; 35 minutos: 65-75; no final: 67-83.

Numa partida aguardada com grande expectativa pela estreia do norte-americano Henry Johnson, a Associação Académica de Coimbra

acabou por vencer bem, denotando já um bom entrosamento, facto natural visto o seu plantel não ter sofrido alterações sensíveis nas últimas épocas.

O jogo foi equilibrado até à saída do norte-americano, a meio da 2.ª parte, após ter realizado uma excelente exibição (na 1.ª parte marcou 27 pontos), ainda que não se encontrasse bem fisicamente.

Diga-se que os esgueirenses se mostraram algo inibidos e excessivamente preocupados em

jogar para Johnson, não produzindo o que tem sido habitual nas últimas partidas realizadas.

A Associação Académica, ainda só com portugueses, mostrou ser também uma potencial candidata à subida de divisão. Fala-se na vinda de um ou dois brasileiros para enriquecer o seu razoável plantel, onde pontificam Jorge Dias e Martinho.

Boa arbitragem num jogo sem problemas de qualquer espécie.

Sporting Figueirense, 86 — Académica de Coimbra, 48

Sem margem para dúvidas...

Árbitros: Manuel Ferreira e Vitor Ferreira, de Aveiro.

SPORTING FIGUEIRENSE — Pimenta, Ramalheite (2), Loureiro (9), Furet (12), António Pina (6), António Pina (6), António Reis (6), Eustácio Dias (9), Timothy (29), Arménio (9) e Rui Barral (4).

Treinador — Samuel Carvalho.

ACADÉMICA DE COIMBRA — Paulo

Queirós (7), Luis Brandão, João Montenegro (2), Martinho (2), Jorge Martins (2), António Silva (2), Mário Mexia, Jorge Dias (26), José Andrade (3) e Pedro Ribeiro (4).

Treinador — prof. Alfredo Robalo.

Marcha do marcador — aos 5 minutos: 14-3; aos 10 minutos: 23-9; aos 15 minutos: 32-21; intervalo: 44-29; aos 25 minutos: 51-35; aos 30 minutos: 59-39; aos 35 minutos: 71-41; no final: 86-48.

A lesão de Martinho ocorrida com pouco mais de 1 minuto de jogo foi determinante para a fraca partida realizada pela Académica de Coimbra. Elemento preponderante na manobra da equipa, foi notória a sua falta, mormente na luta das tabelas, onde Eustácio e o Timothy foram reis e senhores.

No início da 2.ª parte, ainda os comimbricenses, mercê do «pressing» em todo o terreno, encetaram uma recuperação de 8 pontos. Con-

tudo, essa agressividade defensiva custou-lhes a desqualificação de três elementos por terem atingido as 5 faltas pessoais e, a partir daí, o Sporting Figueirense foi aumentando progressivamente a sua vantagem que atingiu a sua expressão máxima no final do jogo.

De registar as boas exibições de Jorge Dias, na Académica e de Furet, entre os figueirenses. Arbitragem irregular.

Esgueira/Cunha Queirós, 93 — ARCA, 60

Superioridade absoluta

Árbitros: S. Costa e A. Vinagre, de Aveiro.

ESGUEIRA — Pedro Costa (10), Júlio Bizarro, Baptista (4), Guilherme Teiga (6), Rui, Aníbal Saraiva (14), Jorge Caetano (3), Alexandre (14), Renato (12) e Henry Johnson (30).

Treinador — prof. Orlando Simões.

ARCA — Vasco Alegria (7), M. Oliveira (4), Kevin (5), A. Ribeiro, Ribas (7), Abel (4), José Costa (8), Rufino, Vitor Costa (14) e Joaquim Silva (11).

Treinador — António Pinto.

Marcha do marcador: aos 5 minutos: 6-4; aos 10 minutos: 18-10; aos 15 minutos: 34-20;

intervalo: 46-32; aos 25 minutos: 60-40; aos 30 minutos: 73-50; aos 35 minutos: 85-53; no final: 93-60.

Vitória sem contestação da equipa do Esgueira que manifestou superioridade em todos os capítulos do jogo.

Houve nitida melhoria dos aveirenses relativamente ao encontro da véspera e, se é verdade que o adversário era mais acessível, igualmente foi um facto o melhor entrosamento da equipa, que se mostra mais desinibida e soube aproveitar melhor as características do seu norte-americano. Arbitragem certa.

Mário Varela

ARCA, 63 — Sporting Figueirense, 95

Superioridade incontestável

Árbitros: António Vinagre e Almiro Ferreira, de Aveiro.

ARCA — Vasco Alegria (8), Nelo (9), Kevin (13), Kit (2), Ribas (8), Abel (2), José Costa (4), Rufino, Vitor Costa (15) e Joaquim Silva (12).

Treinador — António Pinto.

SP. FIGUEIRENSE — Pimenta (2), Ramalheite (4), Lourenço (4), Furet (15), Pina (2), Carvalho, Eustácio (19), Timothy (43), Arménio (4) e Barral.

Treinador — Samuel Carvalho.

Marcha do marcador — aos 5 minutos: 2-9; 10 minutos: 10-20; 15 minutos: 20-37; intervalo: 29-42; 25 minutos: 37-58; 30 minutos: 43-70; 35 minutos: 56-76; final: 63-95.

Alternando a defesa individual com uma zona bastante agressiva, de enorme pressão sobre o homem da bola, os figueirenses não tiveram dificuldades em vencer o ARCA por margem dilatada.

A experiência do internacional Eustácio, o poder concretizador do americano Timothy e ainda o discernimento do base Furet são as armas principais da equipa da Figueira da Foz, sem dúvida uma das mais fortes candidatas à subida.

O ARCA jogou o que o seu adversário consentiu, algo abaixo do seu melhor.

Alguns desentendimentos não bastaram para manchar o trabalho da dupla de arbitragem, que acabou por realizar um trabalho positivo.

Torneio do Sangalhos/Aliança

Illiabum sagrou-se um justo vencedor

No passado fim-de-semana disputou-se em Sangalhos um torneio de basquetebol organizado pelo clube local, com a participação do Illiabum, Beira Mar e Ginásio Figueirense, para além da equipa de Sangalhos.

A equipa do Illiabum sagrou-se vencedora ao derrotar no jogo final a equipa de Sangalhos por expressivo 110-91, arrebatando o troféu de um torneio que primou pela boa organização.

Na primeira jornada, as equipas alinharam e marcaram, da seguinte forma:

ILLIABUM, 87 — GINÁSIO FIGUEIR., 75.
Árbitro — Anselmo Roque e Armando Sousa.

ILLIABUM — Catarino, Guerra, Almeida (4), Anastácio (2), Raul Paula (8), Gomes, Marco António (12), Cotton (26) e Mário Neto (35).

GINÁSIO FIGUEIRENSE — Albuquerque (7), Steven Martin (25), P. Santos (6), Dionísio (2), A. Simões, Lima (23), J. Paulo (6) e Gil Seabra (6).

Ao intervalo 47-36.

SANGALHOS, 80 — BEIRA MAR, 79

Árbitro — José Carlos e António Lousada.

SANGALHOS — Jorge (3), Neto, Cardoso, Tó Quintela (4), Sérgio (17), Chico (8), Vanzeller (10), Adams (15), Aniceto (15) e Paiva (8).

BEIRA MAR — Afonso Filho (10), Moreira (5), Joya (4), Hernâni (4), Araújo (10), Moreira (13) e Purvis Miller (33).

Ao intervalo 48-41.

Foi um mau espectáculo o jogo que pôs frente-a-frente bairradinos e aveirenses. E foi-o quer no aspecto competitivo tanto quanto no disciplinar. A diferença de um ponto no final define por si a sorte ou o azar de um dos contendores. Mas no caso vertente o sortilégio do próprio jogo foi ultrapassado pela influência de uma arbitragem que se cotou de má qualidade. Os beiramarenses foram o conjunto menos mau no rectângulo, mas foi espoliado de uma vitória que só os erros da arbitragem obstaram a que conseguisse. No aspecto técnico-táctico, houve mais luta que bom jogo, e no capítulo disciplinar estiveram muito mal as duas equipas, com os últimos minutos do encontro a serem disputados em condições quase dramáticas, com o Beira Mar a ter fortes razões de queixa do duo de arbitragem.

FINAL — Illiabum, 110 — Sangalhos, 91

Recital a duas vozes (Cotton e Almeida) com um «coro» bem afinado

Sob a arbitragem de Francisco Ramos e Anselmo Roque, as equipas alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Catarino, Guerra, Almeida (13), Anastácio (13), Raul Paula (2), Armindo, José Gomes (2), Marco (21), Cotton (30) e Mário Neto (29).

SANGALHOS — Jorge (5), Neto, Cardoso, Tó Quintela (2), Sérgio (26), Chico (2), Vanzeller (3), Adams (25), Aniceto (6) e Paiva (22).

Ao intervalo: 54-49.

Como se de campeonato se tratasse era a ideia com que o espectador ficava ao presenciar um encontro bem disputado com ambas as equipas empenhadas em proporcionar um bom espectáculo de que saiu prestigiada a modalidade. A equipa illiabumense comportou-se à altura de uma grande equipa realizando exibição de alto gabarito, onde Cotton e Almeida foram os expoentes máximos de uma equipa onde todos estiveram bem. O Sangalhos lutou com denodo até onde lhe foi possível.

De salientar que ao atleta illiabumense Cotton foi

atribuído o troféu correspondente ao melhor jogador do torneio.

Para atribuição do 3.º e 4.º lugares, derrotaram-se Beira Mar e Ginásio Figueirense, jogando em que os aveirenses triunfaram por 88-84, com 43-50 ao intervalo e que foi arbitrado pela dupla José Carlos e Maximino Fernandes.



Santos Vidu

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

CAPÃO & MOTA — Imobiliária — Vende lojas, apartamentos (Cidade Nova), moradia (Bonsucesso), terrenos (Ilhavo, Azurva, S. Bernardo, Sangalhos, Ferrel, Albergaria, Mangualde, Algarve). Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

VIVENDAS, com três e quatro quartos, vendem-se, desde 6.000 contos. Telefone 94613 (noite) — Aveiro.

TERRENO, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

MORADIA, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 — Aveiro.

PADARIA toma-se de trespasse ou aluga-se. Contactar telef. 94724-94741 — Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM, equipado para confecções, aluga-se, em Vilamar. Telefone 21478 — Aveiro.

ARMAZÉM, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Agueda.

Ofertas

EXECUTAM-SE MAQUETES — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

ROULOTTE, c/ 4 m, como nova (2 épocas), vende-se. Telef. 61484 — Agueda.

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS — Jercar — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.

CARNES — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

MOLDURAS — Moldartis — Rua Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) — Aveiro.

FIOS PARA TRICOTAR «CORILA» — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almeida — Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

LENTE CONTACTO — Oculista Gonçálves — Telef. 321862 — Ilhavo.

SUMO TOMATE — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

CANON — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

REUMATIOL — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

TV VIDEO — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telefone 29487 — S. Bernardo.

REPARAÇÕES de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Velado — Aveiro.

TALHO ANTONIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

RIARTE — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

ARRAIOLOS — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

CAFÉ MIMO — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

COOHABITA — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

EL RINCON — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

GINÁSIO AVENIDA — Patinagem — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 — Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores de nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 29623 — Aveiro.

Automóveis

TOYOTA CORONA (diesel), mista, vende-se. Telefone 24724 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

ATLETISMO

Grande Prémio de S. Miguel animou ruas de Recardães

Numa organização da secção de atletismo do Grupo Desportivo e Cultural de Recardães, dinâmica colectividade do concelho de Águeda, realizou-se no passado domingo a terceira edição do Grande Prémio de S. Miguel em atletismo, prova que levou cerca de 700 atletas àquela localidade, alguns deles representando equipas do topo nacional da modalidade (Porto, Saldagueiros, Sanjoanense, etc.). Este Grande Prémio, cuja organização melhorou significativamente em relação ao ano transacto, na sua terceira edição veio realçar, mais uma vez, o grande contributo que o Grupo Desportivo e Cultural de Recardães tem vindo a dar para a divulgação e prática do atletismo, com especial destaque para as camadas jovens. O GDCR é uma colectividade que merece um maior apoio por parte das entidades quer autárquicas quer desportivas.

Voltando à prova em si, apresentamos de seguida as classificações:

Infantis Femininos (1.200m)
1.ª — Sandra Oliveira (Recardães), 4.29
2.ª — Celina Fridoro (Serena)
3.ª — Sílvia Almeida (Serena)
Por equipas: 1.ª Serena; 2.ª Campinho; e 3.ª os Grecas.

Infantis Masculinos (1.200m)
1.º — Luis Miguel (Os Grecas), 4.06
2.º — Manuel Cantante (GRAAC)
3.º — Rogério Neves (Serena)
Por equipas: 1.ª Cova-Gala; 2.ª Serena; e 3.ª Oiã.

Iniciados Masculinos (3.400m)
1.º — Henrique Carvalho (Recardães), 11.22
2.º — Luis Miguel (Serena)
3.º — Pedro Pata (Cova-Gala)
Por equipas: 1.ª Recardães; 2.ª Serena; e 3.ª Águias da Serra.

Iniciados Masculinos
1.ª — Mónica Susana (Café Convívio), 11.56
2.ª — Susana Ramos (Bom Sucesso)
3.ª Natália Jesus (Vouga)
Por equipas: 1.ª Café Convívio; 2.ª Serena; e 3.ª Valadares.

Juvenis Masculinos (6.700m)
1.º — Vítor Almeida (Sanjoanense), 20.46
2.º — Luís Cunha (GRAAC)
3.º — Alexandre Silva (FC Porto)
Por equipas: 1.ª Valadares; 2.ª GRAAC; e 3.ª Serena.

Senhoras (4.500m)
1.ª — Fernanda Ribeiro (FC Porto)
2.ª — Ana Correia (FC Porto)
3.ª — Isabel Sousa (FC Porto)

Por equipas: 1.ª FC Porto; 2.ª Café Convívio; e 3.ª Os Grecas.

Veteranos I (6.700m)
1.º — Francisco Bastos (GICA), 22.17
2.º — Ângelo Foreja (GRAAC)
3.º — José Fraga (Valadares)
Veteranos II
1.º — Humberto Oureiro (Águias da Serra)
2.º — Manuel Soares (GRAAC)
3.º — Humberto Rogério (Pampilhosa)
Por equipas: 1.ª GRAAC; 2.ª GICA; e 3.ª S. Roque.

Juniors (10.000m)
1.º — Júlio Novo (Recardães), 29.00
2.º — João Barrigana (Águias da Serra)
3.º — Vítor Martins (Os Grecas)

Importa salientar a prova realizada pelo atleta do Recardães Júlio Novo, pois, considerando que os juniores concorreram em conjunto com os seniores, Júlio Novo cortaria a meta na terceira posição, à frente de atletas seniores do FC Porto e do Sanjoanense.

Seniores (10.000m)
1.º — António Pinto (FC Porto), 28.37
2.º — Joaquim Silva (FC Porto)
3.º — João Lopes (FC Porto)
Por equipas: 1.ª FC Porto; 2.ª GRAAC; e 3.ª Malaposta.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da II Divisão

Águas Boas, 0 — Barroca, 1

Visitantes mereceram a vitória

Jogo no Campo de Santa Margarida, em Águas Boas, arbitrado por António Oliveira, auxiliado por Vítor Almeida e Ângelo Pascoal.

ÁGUAS BOAS — Adriano; Paulo, Vítor, Fernando e Eduardo; Luís Alberto, João Paulo e Luís Filipe; António Augusto, Sidónio e Carlos Amílcar.

BARROCA — José Carlos; Narciso (Valente, 70 m), Carlos Pinheiro, Tony e João

Carlos; Grilo, Antieno e José Manuel; Tona, Meno (Artur, 80) e Acácio.

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Tona, aos 33 minutos. Jogo disputado em tarde ensolarada, mas com fraca assistência. A partida caracterizou-se por uma toada de parada e resposta, com os visitantes a exercerem um predomínio territorial em toda a primeira parte, período em que Tona obteve o goló da vitória, aos 33 minutos, em jogada de

excelente antecipação ao guarda-linha contrário.

Na segunda parte o Águas Boas tentou reagir, veio mais para o ataque, obrigando mesmo José Carlos à defesa da tarde para evitar que as suas redes fossem violadas.

A vitória assenta bem à equipa que mais a procurou, num jogo que teve excelente arbitragem.

Mário Silva

Receitas

ERVILHAS À FRANCESA

Para quatro pessoas:

- 1 lata de ervilhas descascadas (2 Kg com casca)
- O coração 1 alface
- 2 ramos de salsa e de cerefólio
- 12 cebolinhas
- 125 g de manteiga
- Sal, pimenta, q.b.
- 1 pitada de açúcar

Põem-se numa caçarola, cuja tampa vede bem as ervilhas, a alface, a salsa e o cerefólio, as cebolinhas, 20 g de manteiga, sal, pimenta e o açúcar, mistura-se tudo bem, juntam-se mais 3 colheres, das de sopa, de água e coze-se em lume brando, tendo a caçarola bem tapada. Em estando as ervilhas cozidas (20 a 40 minutos conforme a dureza) afasta-se a caçarola, tiram-se os ramos de salsa e cerefólio, parte-se a alface aos bocados, juntando às ervilhas, bem como o resto da manteiga, e serve-se. Depois de deitada a manteiga não deve voltar ao lume.

PUDIM GELADO DE LARANJAS

Para 4 a 6 pessoas

- 1 l de leite fervido
- 500 gr de açúcar
- 6 gemas
- 6 laranjas (o sumo)
- 18 folhas de gelatina

Batem-se as gemas com o açúcar até este ficar bem dissolvido, junta-se o sumo das laranjas e o leite frio. Derrete-se a gelatina em muito pouca água quente, levando ao lume até ficar toda derretida; junta-se esta às gemas e açúcar batidos, passando tudo por passador fino e deitando numa forma a gelar. Desmolda-se no momento de servir.

TRESPASSA-SE

Armazém c/ cerca de 400 m², sito em Esgueira, com frente para Variante Aveiro-Cacia.

Resposta ao «DA» ao n.º 141.


Ministério das Finanças
Direcção-Geral
das Contribuições e Impostos
Repartição de Finanças
do Concelho de Ilhavo
ARREMATACÃO
2.ª PUBLICAÇÃO
Ex. Fiscal n.º 53 — Ap.ºS/85

FAZ-SE SABER QUE no dia 24 de Novembro de 1986, pelas 10,30 horas, na Rua Cooperativa Humanitária, na Gafanha da Nazaré, vão à 1.ª praça os bens penhorados a firma «CARLOS GONÇALVES & GANDARINHO, LD.ª», com sede na Rua Cooperativa Humanitária — Gaf. Nazaré, designadamente, uma serra de fita, marca «MIDA», com 70 mm de diâmetro, e uma máquina UNIVERSAL, marca «MIDA», com trinta e cinco lâminas, constantes dos editais afixados nos lugares de estilo, COM O VALOR TOTAL DE LICITAÇÃO DE 700 CONTOS.

É fiel depositário dos bens a arrematar o Sr. Carlos Alberto Bastos de Sousa, residente na Rua Cooperativa Humanitária — Gafanha da Nazaré, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 21 de Outubro de 1986.
O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facção Marques da Rocha**
O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**
(-Diário de Aveiro-, N.º 411, de 28-10-86)

Última página

O homem que revelou a existência do arsenal nuclear de Israel foi raptado pela MOSSAD (serviços secretos)

Mordechai Vanunu, o homem que revelou a existência do arsenal nuclear de Israel, foi raptado pela MOSSAD, a agência dos serviços secretos de Telavive, numa operação iniciada na Austrália e concluída no Mediterrâneo, revelou domingo um seu amigo.

O padre australiano John McKnight, que denunciou o desaparecimento de Vanunu, antigo técnico atómico israelita, afirmou possuir informações fidedignas em como um juiz ordenou a incomunicabilidade daquele, durante 15 dias, após o seu sequestro por agentes da MOSSAD, enquanto o seu caso está a ser investigado.

McKnight, pastor de King's Cross, uma paróquia anglicana de Sidney, disse ter sido igualmente informado de que Vanunu, 32 anos, despedido do complexo nuclear israelita do Negeve, foi encerrado numa prisão em local desconhecido de Israel.

Vanunu foi visto pela última vez em Londres, a 30 de Setembro, cinco dias depois do «Sunday Times» o ter indicado como a principal fonte de uma reportagem que revelava ter Israel construído e armazenado secretamente entre 100 a 200 ogivas nucleares ao longo dos últimos 20 anos.

A revista «Newsweek», citando fontes próximas da MOSSAD, a poderosa e eficiente organização dos serviços secretos israelitas, revelava no seu último número ter Vanunu sido atraído por «uma amiga» a um iate algures no Mediterrâneo, onde agentes de Telavive o prenderam, transportando-o depois para Israel.

McKnight, interrogado repetidamente no decorrer de uma conferência de Imprensa que deu na capital israelita, onde se deslocou em busca do seu amigo, sobre se acreditava ter ele sido raptado no Mediterrâneo, respondeu sempre da mesma forma: «Não acredito que ele tenha abandonado Londres de sua própria vontade».

O pastor australiano acrescentou ter pedido uma audiência ao Primeiro-Ministro Yitzhak

Shamir, a quem tencionava expor a sua preocupação pela segurança de Vanunu, mas que ela lhe foi negada.

O porta-voz de Shamir, Avi Pazner, numa reacção às declarações de McKnight, disse à rádio israelita que o Chefe do Governo «não tinha nada para dizer a McKnight. Ele não sabe nada de Mordechai Vanunu e não vê qualquer razão para a referida audiência».

McKnight, no entanto, afirmou não estar seguro sobre quem tinha levado Vanunu para Israel, mas que documentos judiciais em Jerusalém mostravam que um juiz o tinha visitado na prisão a semana passada, sancionando a sua detenção incomunicável por 15 dias.

A reportagem do «Sunday Times» citava Vanunu a revelar ter trabalhado como técnico no complexo atómico produtor de armas nucleares de Dimona, no sul do deserto do Negeve.

O «Times» revelou, através das afirmações de Vanunu, que Israel produzia o seu arsenal atómico num complexo que se enterrava seis níveis abaixo do solo, ao mesmo tempo que publicava fotografias que pretendiam mostrar o interior das instalações, obtidas por Vanunu com uma câmara introduzida clandestinamente no local.

O jornal afirmava que vários cientistas atómicos tinham considerado que a história de Vanunu parecia genuína, que ele demonstrava possuir conhecimentos que só um técnico atómico poderia ter, e que as fotografias que ele fizeram no complexo pareciam autênticas.

A reportagem dizia que Vanunu trabalhava na fábrica durante 10 anos e que fora despedido em Novembro de 1985, juntamente com outros 180

trabalhadores, na sequência de um protesto por causa de cortes salariais.

Relatórios não confirmados há muito que têm denunciado a posse de armas nucleares por parte de Israel. Alguns afirmaram mesmo que os israelitas cooperaram com os sul-africanos no teste da bomba atómica.

As autoridades israelitas sempre negaram as informações desses relatórios mas também sempre acrescentaram que Israel não seria o primeiro país no Médio Oriente a utilizar armas atómicas.

Os únicos cinco países oficialmente reconhecidos como detentores de armas atómicas são os Estados Unidos, a União Soviética, a Inglaterra, a França e a China.

As autoridades de Telavive têm recusado sistematicamente discutir o caso de Vanunu.

McKnight disse ter conhecido Vanunu na Primavera passada, quando o israelita foi morar na sua paróquia, em Sidney, acrescentando que ele se converteu ao Cristianismo em Junho.

O pastor australiano revelou que a última vez que falara com Vanunu fora no dia 30 de Setembro, através do telefone, quando o israelita se encontrava em Londres.

«Ele afirmou várias vezes recear pela sua vida ou pela sua segurança, que poderiam estar em perigo por ter revelado os detalhes sobre o programa nuclear israelita», disse McKnight.

Acrescentou que Vanunu decidira fazer as suas revelações porque sentia ser a melhor maneira «de um cristão responder à questão do nuclear».

Descreveu Vanunu como «muito estável» e disse que este «possuía firmes convicções políticas», recusando-se contudo a comentá-las.

Vanunu tem sido associado, após a publicação do «Sunday Times», em algumas reportagens, a movimentos pró-palestinos ou como possuindo laços estreitos com palestinianos habitantes da margem ocidental do Jordão, ocupada pelos israelitas.

PELO MUNDO

**TELAVIVE:
GÊMEAS SIAMESAS ÁRABES
MORRERÃO
SE FOREM SEPARADAS**



As duas gémeas siamesas árabes, que nasceram, na passada semana, na faixa de Gaza partilharam o mesmo coração e morrerão se forem separadas, disseram no domingo fontes clínicas. Mohammed Mostafa, do Hospital Infantil de Nasser em Gaza, afirmou que as gémeas, que nasceram face a face e ligadas pelos mamilos ao seu cordão umbilical, poderão «viver bastante tempo nessa situação». O médico sublinhou contudo que será difícil por causa da posição frontal, e que necessitarão de cuidados médicos intensivos. O nascimento ocorreu num hospital de Gaza, onde a mãe, uma árabe de 23 anos, ainda se encontra em estado crítico depois de uma intervenção clínica complicada. Mostafa acrescentou que as gémeas são saudáveis, mas partilham o mesmo coração constituído por três aurículas e três ventrículos. O médico referiu um caso de duas gémeas siamesas egípcias que estavam ligadas pelas costas e que viveram até à idade adulta.

**«TENHO OURO
E UMA BOMBA NA MALA»
— ERA MENTIRA
MAS A POLÍCIA PRENDEU-O
MESMO ASSIM**

Um holandês de 22 anos foi domingo detido pela polícia depois de alegadamente ter dito a uma hospedeira do avião onde pretendia viajar que tinha uma bomba na mala. Nenhuma bomba foi encontrada, segundo a polícia. O viajante holandês transportava uma grande mala que não cabia sob o assento à sua frente, no avião de Aloha Airlines em viagem para Honolulu, desde Kahului, na Ilha de Maui Sunday, disse a polícia. Quando entregou a mala à hospedeira, esta, ao verificar-lhe o peso, perguntou-lhe se acaso transportava ouro.

**A MAIS CARA CADEIRA
DO MUNDO CUSTOU
MAIS DE UM MILHÃO
DE DÓLARES**

Uma cadeira do século XIX vendida pelo valor recorde de 1,1 milhões de dólares (165 mil contos) num leilão em Nova Iorque tornou-se o mais caro assento do mundo, informou domingo o «Philadelphia Inquirer». A cadeira, fabricada em Filadélfia, é de mogno e forrada a damasco verde. «Não é trata apenas de um recorde para o mobiliário norte-americano mas sim da mais cara cadeira do mundo, de um recorde para qualquer peça de mobiliário jamais vendida nos Estados Unidos», disse um funcionário da empresa que procedeu ao leilão. A cadeira era propriedade do falecido Henry Cadwalader, da Pennsylvania, um descendente do general da guerra revolucionária John Cadwalader.

Reclusos evadidos

(Da 1.ª página)

que a nova lei orgânica da instituição se encontra em adiantada fase de elaboração.

Mário Raposo salientou também que por decorrência do novo Código de Processo Penal importa «estabelecer com maior nitidez que os órgãos de polícia criminal actual, no processo, sob a orientação das autoridades judiciais e na sua dependência funcional».

Para o ministro da Justiça tudo se passará melhor quando as leis consagrarem — como acontecerá com o novo Código de Processo Penal — «uma nitida diferenciação entre a criminalidade grave e que põe em risco a segurança geral e a que se preenche com meras bagatelas penais».

Samora Machel é hoje sepultado

(Da 1.ª página)

Político do Partido FRELIMO.

O ex-Presidente português Ramalho Eanes acompanhou todo o cerimonial, desde as 9h00, no Palácio do IV Congresso, até às 13h30, no cemitério de Lhanguene.

**MÁRIO SOARES É O ÚNICO
CHEFE DE ESTADO NÃO AFRICANO
PRESENTE NO FUNERAL**

O Presidente da República, Mário Soares, chegou ontem a Maputo a fim de participar nas cerimónias fúnebres do Presidente moçambicano Samora Machel.

«Trago a Moçambique a solidariedade e o abraço de Portugal» — disse Soares, ao desembarcar ontem de manhã no aeroporto de Maputo.

«A dimensão política de Samora Machel ultrapassava em muito o quadro de Moçambique» — acrescentou Mário Soares.

Para o Presidente português, «a morte de Samora Machel cria um vazio imenso em Moçambique e na África Austral e para nós, portugueses, que somos um povo irmão de Moçambique».

Soares acrescentou que o falecimento de Machel representou «a perda de um grande amigo».

Soares é o único Chefe de Estado não africano a participar no funeral do Presidente Samora Machel.

«A solidariedade manifestada por uma delegação de tão alto nível não pode deixar de calar fundo no povo moçambicano» — disse um responsável moçambicano.

A delegação portuguesa aos funerais de Samora Machel é a mais representativa de um país não africano, igualando-se às de Estados da Linha da Frente, como a Zâmbia, Tanzânia e Zimbábue.

Samora Machel é sepultado hoje, e as cerimónias fúnebres iniciam-se às 11h30 locais.

TRÊS COMANDOS ESPANHÓIS MORRERAM EM EXERCÍCIO LUSO-ESPANHOL

Três soldados espanhóis morreram domingo e dez ficaram feridos durante o exercício de comandos de Espanha que decorrem na província espanhola de Cáceres.

Segundo uma fonte militar espanhola o desastre ocorreu quando a viatura blindada em que seguiram tombou devido à cedência da picada em que transitavam.

«Comandos» de Portugal e de Espanha estão em exercícios no âmbito da cooperação militar

entre os dois países desde o dia 21 de Outubro na região espanhola de Cáceres.

Uma companhia do Regimento de Comandos da Amadora constituída por 156 homens participa nos exercícios combinados com forças de «operações especiais» do Exército de Espanha.

Os exercícios, com o código «Comandos 86», tem como finalidade o treino de guerrilha e contra-guerrilha e a convivência entre as forças portuguesas e espanholas.

Avaria

no Centro Distribuidor de Seia deixa Viseu às escuras

Começam a ser muitas as vezes em que Viseu, e todo o seu concelho, se confronta com a falta de energia eléctrica, facto que acarreta para as suas gentes múltiplos e «caros» aborrecimentos.

No dia de ontem, por exemplo, um corte de energia emanado do Centro de Distribuição da EDP de Seia, fez com que Viseu ficasse privado de luz toda a manhã, afectando negativamente toda a actividade local. Esta avaria, obviamente que impediu também a nossa

Delegação de «a tempo e horas» enviar o seu material informativo.

Seria bom que EDP começasse a pensar mais seriamente nestes transtornos «oferecidos» à população do concelho, pois se ontem e tanto quanto soubemos a Secção de Viseu daquela empresa pública nada teve a ver com o corte, muitas outras vezes eles surgem, também sem aviso, desgostando bastante a população.